

No concelho de Aveiro autárquicas saldaram-se por um reforço da maioria CDS

Contrariando algumas previsões menos optimistas, pelo menos para os centristas, os resultados destas «autárquicas» vieram confirmar, reforçando ainda, a maioria absoluta de que o Centro Democrático Social já usufruía quer na Câmara Municipal, quer na Assembleia Municipal.

De facto, com 52,43% dos votos para a Câmara, o

CDS viu a sua representação na Câmara elevada de 4 para 5 mandatos, contra um do Partido Socialista (o grande vencido ao perder um dos seus anteriores dois mandatos) e um do PSD.

Em termos comparativos com as eleições anteriores, o CDS viu a sua percentagem de votos, para a Câmara, subir de 52,26% para os actuais 52,43,

marginem magra que lhe permitiu passar de 4 para 5 mandatos. Pode também considerar-se que o PSD foi outro triunfador, em termos relativos, subindo a sua percentagem de votação de 15,35% para 20,22%, sem quaisquer resultados práticos, já que manteve o seu único vereador.

Cont. na pág. 2

PSD tem 8 Câmaras com maioria absoluta no distrito de Aveiro

Ontem à hora de encerrar os nossos serviços ainda estavam por apurar os resultados de 2 freguesias das 205 do distrito de Aveiro, precisamente duas freguesias do concelho de Ovar, o que impediu que os resultados de Aveiro (distrito) pudessem ser considerados totais, quer a nível de freguesias quer de concelhos.

Dos 455.464 eleitores inscritos, votaram 299.525 pelo que houve uma percentagem de abstenções na ordem dos 34,24%, sendo apurados 4.402 votos brancos e 4.530 nulos.

Os resultados, ainda provisórios, para as Câmaras Municipais do distrito davam o seguinte escalonamento.

PSD — 63 mandatos, 13 presidentes, 8 maiorias absolutas; CDS — 38 mandatos, 4 presidentes, 2 maiorias absolutas; PS — 21

mandatos, 1 presidente, 1 maioria absoluta; APU 1; PDC 1; PPM 2.

Nas Assembleias Municipais, ficaram assim ordenados os partidos pelos mandatos conquistados:

PSD — 182 mandatos, 5 maiorias; CDS — 97 mandatos, 1 maiorias; PS — 74 mandatos, 1 maiorias; APU — 21; PRD — 2; PPM — 6; PDC — 1.

E, finalmente, para as Assembleias de Freguesia, os resultados foram os seguintes:

PSD — 871 mandatos em 114 juntas, com 92 maiorias absolutas; CDS — 416 mandatos em 45 juntas, com 26 maiorias absolutas; PS — 347 mandatos em 28 juntas, com 18 maiorias absolutas; APU — 61 mandatos em 2 juntas, com 1 maioria absoluta; G. Cid. — 55 mandatos em 7

juntas, com 5 maiorias absolutas; PRD — 15 mandatos em 1 juntas, com 1 maioria absoluta; PPM — 19 mandatos em 2 juntas, com 2 maiorias absolutas.

A UDP, que concorreu a 4 Câmaras, 2 Assembleias Municipais e 10 Assembleia de Freguesia, não logrou qualquer mandato, o mesmo sucedendo com o PCTP/MRPP, que concorreu a uma Câmara e também não conseguiu qualquer mandato.

QUEM COMPÕE A NOVA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

Face aos resultados eleitorais a nova composição da AM de Aveiro (21 deputados

Cont. na pág. 4

RESULTADOS FINAIS

O PSD ganhou 38 presidências de Câmara, manteve 112 e perdeu 13. O saldo positivo é de 25 presidências.

O PS ganhou 13 Câmaras, manteve 67 e perdeu 17. O saldo negativo é de 4.

A APU ganhou duas Câmaras, manteve 44 e perdeu 11. O saldo negativo é de 9 Câmaras.

O CDS ganhou 6 Câmaras, manteve o 20 e perdeu 19. O saldo negativo é de 13 Câmaras.

O PRD ganhou 3 Câmaras.

Do total de 150 Câmaras ganhas pelo PSD, 126 foram conquistadas sozinho, 4 em coligação com o PS e 20 em coligação com o CDS.

Das 80 Câmaras do PS, 76 foram sozinho, e 4 em coligação com o PSD.

Total das Câmaras (incluindo Guimarães e Vila Nova de Gaia no PSD, como tudo indica que vai acontecer):

PSD	150
PS	80
APU	46
CDS	26
PRD	4

NESTA EDIÇÃO

CONCELHOS DE AVEIRO

VOTOS E MANDATOS POR CADA PARTIDO

Ler na pág. 2

SEBASTIÃO DIAS MARQUES EMPOSSADO GOVERNADOR CIVIL DE AVEIRO

O Primeiro-Ministro Cavaco Silva deu ontem posse, no Salão Nobre do Ministério da Administração Interna, aos novos governadores civis, cerimónia em que esteve presente o dr. Sebastião Dias Marques que ocupará aquele cargo em Aveiro.

De referir que apenas tomaram posse dezasseis dos dezoito nomes inicialmente apontados devido a recusa do dr. Simões Saraiva (Coimbra) e a enfermidade do dr. António Manuel Gonçalves Bento, pelo distrito de Bragança.



GANDER (TERRA NOVA) — Grande plano dum soldado americano segurando a bandeira do seu país, integrado numa guarda de honra que prestou homenagem aos 250 soldados americanos mortos na queda do DC-8 em Gander. Ler na última página

No concelho de Aveiro: autárquicas saldaram-se por um reforço da maioria CDS

(Cont. da 1.ª página)



Dr. Girão Pereira (CDS)



Prof. Celso Santos (CDS)



Eng.º Vítor Silva (CDS)



Dr. Pires dos Santos (CDS)



Dr. Vítor Domingos (CDS)



Carlos Manuel da Silva Santos (PSD)



Gilberto Madail (PS)

PS — O GRANDE DERROTADO

Derrota significativa averbou o PS que baixou de 22,89% para 14,66%, o que lhe valeu perder um mandato, passando de 2 para 1. A Aliança Povo Unido, que em 1982 registava 5,56% da votação geral, registou agora uma sensível subida para 6,98%.

Para a Assembleia Municipal o quadro não foi muito diferente deste embora aqui o CDS tenha registado uma perda de votos já que a percentagem baixou de 45,93% para 44,53%. Vitória assinalável registou o PSD que subiu de 18,71% para os 25,02% (que em termos de votos se traduzem em mais 1740), enquanto o Partido Socialista, também aqui, acusa quebra nítida, de 24,11% para 16,13%. A Aliança Povo Unido voltou

também aqui a melhorar os seus resultados já que elevou a sua percentagem de 6,98% para 7,33%.

Quem não esperaria uma margem tão pequena, pensamos, seria o Partido Renovador Democrático, que em relação às legislativas teve um abaixamento sensível no voto, registando agora apenas 3,88% para a Assembleia Municipal, e 2,64% para a Câmara.

A UDP, com escassos 121 votos em todo o concelho, cifrou a sua percentagem em 0,41.

Em suma, os resultados não terão andado muito

longe das previsões desapaixonadas, confirmando um apoio nas listas dos CDS e a tónica de um abaixamento de votos no PS com a contrapartida de ascensão do Partido Social Democrata.

NOVO ELENCO CAMARÁRIO:

De acordo com os resultados eleitorais, o executivo camarário ficaria agora assim constituído:

CDS (5) — José Girão Ferreira, de 47 anos, advogado; Celso Augusto Batista dos Santos, de 45 anos, director escolar do distrito de Coimbra; Vítor José

Pedrosa da Silva, de 38 anos, técnico da Direcção-Geral de Viação; José Pires dos Santos, de 52 anos, director de Serviços do Centro Regional de Segurança Social; e Vítor Manuel Barradas Carvalho Domingos, de 40 anos, técnico de contencioso do Centro Regional de Segurança Social.

PSD (1) — Carlos Manuel da Silva Santos, engenheiro técnico agrário.

PS (1) — Gilberto Madail (ex-governador civil).

DUAS ENTRADAS NO PORTO DE AVEIRO

Deram ontem entrada no porto de Aveiro o rebocador «Nipor» que rebocava o batelão «Rota», vindo de Lisboa com um carregamento de milho. Entrou ainda o «Almourol», português, vindo da África do Sul.

Não houve saídas.

Prevê-se para hoje as entradas do «Lena-S», do «Diamond», do «Sea Este» do miltitanque «Frisia», do «Milu Vieira» e do «Shemiuno».

Para sair há apenas o «Lutador».

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

Na noite de 14 para 15 do corrente foi assaltado um estabelecimento no Centro Comercial 2002, pertencente a António José Seabra Fontão. Os assaltantes cuja identidade se desconhece, entraram por arrombamento da porta e furtaram peças de vestuário e dinheiro, tudo avaliado em 93 450\$00.

DETIDO POR INJÚRIAS À AUTORIDADE

No passado dia 13, cerca das 20 horas, a PSP foi chamada para um café situado na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, onde um indivíduo estava a provocar distúrbios. Identificado como sendo Carlos Dinis Madail, residente na Costa do Valado, não acatou as ordens da autoridade, tendo ainda proferido algumas injúrias, o que lhe valeu ser detido e presente a tribunal.

DETIDOS POR POSSE E TRÁFEGO DE DROGAS

Numa rusga efectuada pela Polícia de Segurança Pública de São João da Madeira foram detidos, o cidadão da Alemanha Federal, Rufferthorst Emilnat e o português João Manuel da Silva Vieira, residente naquela cidade, por consumo e tráfico de droga.

Foram presentes ao Tribunal de Instrução Criminal de Oliveira de Azeméis.

Concelhos de Aveiro

VOTOS OBTIDOS POR CADA PARTIDO

CONCELHOS	PSD	PS	PRD	APU	CDS	MRPP	UDP	PPM	PDC
Águeda	7109 (3)	4307 (1)	—	1197	7045 (3)	—	—	—	—
Albergaria-a-Velha.....	4144 (3)	1507 (1)	—	384	4217 (3)	—	—	—	—
Anadia.....	8550 (5)	1803 (1)	—	528	2542 (1)	—	—	—	—
Arouca	6536 (4)	1407 (1)	—	769	2770 (2)	—	—	—	—
Aveiro	5963 (1)	4324 (1)	778	2058	15461 (5)	—	121	—	—
Castelo de Paiva.....	3107 (3)	4887 (4)	—	199	—	—	198	—	—
Espinho.....	6849 (3)	3975 (2)	—	1951	4379 (2)	—	194	—	—
Estarreja.....	5177 (3)	1440 (1)	—	1184	5123 (3)	—	—	—	—
Feira	23116 (5)	13857 (2)	1684	4162	4730 (1)	171	—	—	5139 (1)
Ílhavo	5236 (3)	4989 (3)	—	905	1342 (1)	—	—	—	—
Mealhada.....	4323 (4)	3082 (2)	—	1776 (1)	—	—	—	—	—
Murtosa	2961 (5)	563	—	213	328	—	—	—	—
Oliveira de Azeméis	12831 (4)	4968 (1)	—	2121	8225 (2)	—	—	—	—
Oliveira do Bairro.....	4399 (4)	679	—	327	3862 (3)	—	—	—	—
Ovar	5547 (4)	2045 (2)	827	1011	3239 (3)	—	97	—	—
S. João da Madeira	4089 (3)	—	—	983	4600 (4)	—	—	—	—
Sever do Vouga.....	3830 (4)	693	—	191	3090 (3)	—	—	—	—
Vagos.....	3546 (3)	562	—	73	2236 (2)	—	—	2615 (2)	—
Vale de Cambra.....	5048 (3)	2214 (1)	—	274	5566 (3)	—	—	—	—

Aqui ficam os resultados dos concelhos de Aveiro, incluindo-se entre parêntesis os vereadores eleitos por cada força política. Repare-se na grande supremacia do PSD, seguido do CDS e bastante distante o PS. A APU tem em todo o distrito um único vereador, exactamente na Mealhada. Refira-se, finalmente, que estes resultados são finais, à excepção dos de Ovar, onde faltavam apurar duas freguesias, já sem influência no resultado final.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Vítimas de acidente de viação deram entrada na Urgência do Hospital de Aveiro, José António Marques Gomes, de 27 anos, casado, residente em Mourisca do Vouga — Águeda que apresentava uma ferida inciso-contusa do couro cabeludo e Carlos Saraiva Pires, de 43 anos, casado, de Mourisca do Vouga, que apresentava várias escoriações e uma ferida na mão esquerda. Os dois feridos eram provenientes dum acidente na estrada de Taboira — Aveiro.

Também vítima de acidente foi socorrido no mesmo hospital, Manuel Francisco dos Santos Júnior, de 50 anos, pedreiro, residente em Oia — Oliveira do Bairro, que dada a gravidade do seu estado foi transferido para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

AGRESSÕES

Foram vítimas de agressão tendo sido socorrido no Hospital de Aveiro, José Bernardino, de 40 anos, casado, gerente industrial, residente na Praia da Barra, que apresentava uma fractura na mão, e Manuel Andrade Ribeiro, de 24 anos, solteiro, pedreiro, residente na Quinta do Gato, que apresentava uma ferida no couro cabeludo.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho foram atendidos no Hospital de Aveiro, Paulo Renato Vieira Gonzalez, de 15 anos, residente em Aradas, que apresentava ferimentos no couro cabeludo e Vítor Manuel Santos Saraiva, de 20 anos, solteiro, serralheiro, residente em São Bernardo, que tinha uma distensão muscular.

INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA

Foi socorrido no Hospital de Aveiro, Mário de Almeida Lopes, de 26 anos, casado, residente na Gafanha do Carmo, que apresentava sintomas de intoxicação medicamentosa. Depois de tratado pôde regressar a casa.

QUEDAS

Vítima de queda de bicicleta ficou internado no Hospital de Aveiro devido a uma fractura dos ossos do nariz e traumatismo craniano, Luís Rogério Costa Santos, de 10 anos, residente em Bom Sucesso.

Também vítima de queda e com traumatismo no braço esquerdo e várias escoriações foi receber tratamento Mário Fernando Miranda Neves, 17 anos, estudante, natural de Albergaria-a-Velha e residente em Azurva.

MOTORIZADA EMBATEU NUM VEÍCULO PESADO

Um homem de 55 anos que se fazia transportar numa motorizada embateu num veículo pesado, na Mealhada.

Francisco José Pereira, casado, ferroviário, residente em Vendas de Pedreira (Anadia) foi transportado para o Hospital da Universidade de Coimbra, onde se encontra em regime de observação.

NECROLOGIA

ISAURA PEREIRA LUZIA — Faleceu no passado dia 15, Isaura Pereira Luzia, de 83 anos, natural e residente em Ílhavo, viúva.

A extinta era mãe de Maria Edite Pereira Ferreira e João Manuel Pereira Ferreira.

O funeral realizou-se ontem da casa mortuária de Ílhavo para o cemitério da vila.

Tratou a Agência Ilhavense.

JOÃO CLEMENTE BATISTA — Faleceu no passado dia 15 nos Hospitais da Universidade de Coimbra João Clemente Batista, de 63 anos, marítimo,

Continua na última página

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 152

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451.
Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Resultados finais das freguesias e do concelho de Aveiro

Em complemento da notícia que demos na nossa edição de ontem respeitante à votação para as autarquias de Aveiro fornecemos hoje aos nossos leitores o quadro completo de todas as freguesias do concelho, respeitando os primeiros números à Assembleia de Freguesia, os segundos à Assembleia Municipal e os últimos à Câmara Municipal.

RESULTADOS TOTAIS DE AVEIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL		
CDS	13120	11 mandatos
PSD	7371	6 mandatos
PS	4752	3 mandatos
APU	2160	1 mandato
PRD	1143	—

CÂMARA MUNICIPAL		
CDS	15461	5 mandatos
PSD	5963	1 mandato
PS	4324	1 mandato
APU	2058	—
PRD	778	—
UDP	121	—

ARADAS		
PSD	595	664
PS	456	355
PRD	—	112
APU	112	109
CDS	2474	2214
UDP	—	17

CACIA		
PSD	425	459
PS	343	414
PRD	—	107
APU	200	193
CDS	1.330	1.113
UDP	—	18

EIROL		
PSD	80	76
PS	46	43
PRD	—	3
APU	1	4
CDS	279	274
UDP	—	2

ESGUEIRA		
PSD	722	699
PS	659	617
PRD	196	191
APU	308	318
CDS	1148	1228
UDP	16	16

EIXO		
PSD	847	704
PS	194	222
PRD	—	47
APU	76	71
CDS	469	531
UDP	—	7

GLÓRIA		
PSD	893	874
PS	893	842
PRD	229	240
APU	508	513
CDS	1977	2027

MARIZ		
PSD	209	191
PS	6	16
PRD	—	6
APU	7	7
CDS	398	394

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA		
PSD	394	398
PS	—	14
PRD	—	7
APU	9	12
CDS	522	496
UDP	—	4

OLIVEIRINHA		
PSD	1124	992
PS	166	193
PRD	—	37
APU	33	27
CDS	865	925
UDP	—	6

REQUEIXO		
PSD	214	187
PS	17	32
PRD	—	9
APU	16	9
CDS	419	426
UDP	—	1

S. BERNARDO		
PSD	436	374
PS	314	285
PRD	—	37
APU	39	34
CDS	667	731
UDP	—	4

SÃO JACINTO		
PSD	106	108
PS	227	190
PRD	72	57
APU	57	68
CDS	51	86
UDP	—	0

SANTA JOANA			VERA CRUZ		
PSD	900	726	PSD	931	919
PS	741	566	PS	758	783
PRD	—	77	PRD	179	213
APU	127	136	APU	758	659
CDS	730	1002	CDS	1.610	1.673
UDP	—	12	UDP	—	17

Ílhavo: resultados das freguesias e da Câmara

Em Ílhavo a Câmara Municipal local ficou de novo na posse do Partido Social Democrata. Mas atentemos na maneira como se procedeu à votação nas quatro freguesias daquele concelho e ainda nos resultados totais para a Assembleia Municipal e Câmara Municipal que o nosso jornal hoje dá a conhecer aos seus leitores. Os votos que acrescentamos referem-se os primeiros à Assembleia de Freguesia, os segundos à Assembleia Municipal e os terceiros e últimos à Câmara Municipal.

TOTAIS DE ÍLHAVO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL		
PSD	5677	10 mandatos
PS	4065	7 mandatos
CDS	1460	2 mandatos
APU	1216	2 mandatos

CÂMARA MUNICIPAL		
PSD	5236	3 mandatos
PS	4989	3 mandatos
CDS	1342	1 mandatos
APU	905	—

GAFANHA DO CARMO		
PSD	378	358
PS	135	155
APU	8	12
CDS	92	89

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO		
PSD	796	738
PS	410	557
PRD	59	—
APU	48	44
CDS	335	298

GAFANHA DA NAZARÉ		
PSD	1675	1686
PS	1002	1466
APU	1358	690
CDS	443	598

S. SALVADOR		
PSD	3001	2895
PS	1787	1887
APU	508	470
CDS	436	475

Freguesias do concelho de Ílhavo

FREGUESIAS	PSD	PS	PRD	APU	CDS
Gafanha do Carmo	378	135	—	8	92
Gafanha da Encarnação	796	410	59	48	335
Gafanha da Nazaré	1.675	1.002	—	1.358	443
São Salvador	3.001	1.787	—	508	436

Freguesias do concelho de Aveiro

FREGUESIAS	PSD	PS	PRD	APU	CDS	UDP
Aradas	595	456	—	112	2.474	—
Cacia	425	343	—	200	1.330	—
Eirol	80	46	—	1	279	—
Eixo	847	194	—	76	469	—
Esgueira	722	659	196	308	1.148	16
Glória	893	893	229	508	1.977	—
Nariz	209	6	—	7	398	—
N.ª Sr.ª Fátima	394	—	—	9	522	—
Oliveirinha	1.124	166	—	33	865	—
Requeixo	214	17	—	16	419	—
Santa Joana	900	741	—	127	730	—
São Bernardo	436	314	—	39	667	—
São Jacinto	106	227	72	57	51	—
Vera Cruz	931	758	179	758	1.610	—

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

LEILÃO JUDICIAL

AMANHÃ, DIA 18, ÀS 15 HORAS

Bens apreendidos para a massa falida da

BLYTHE

Vidrados de Portugal, Ld.ª

Na Estrada da Mota

Lugar da Gafanha da Encarnação

ÍLHAVO

Por ordem do Ex.mo Sindico da Comarca de Aveiro serão postos em praça os seguintes bens:

Unidade industrial — compreendendo o imóvel onde se encontra instalada, e todos os equipamentos, produtos e materias-primas que nela se encontram.

Exposição — dia 16 e 17. Das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

UMA ORGANIZAÇÃO DA

A Leiloeira Invicta do Norte, Ld.ª

Rua Latino Coelho, 54 — Telef. 567401 — Porto

LEILOEIROS PARTICULARES E JUDICIAIS — AVALIAÇÕES ANTIQUÁRIOS AVALIAM-SE OFICIALMENTE PRÉDIOS E TERRENOS

Quem ganhou as presidências das Câmaras das Beiras

É a seguinte a lista dos presidentes de Câmara eleitos nos seis distritos das Beiras:

AVEIRO

Águeda — José Carvalho Ribeiro (PSD)
Albergaria-a-Velha — Rui Pereira Marques (CDS)
Anadia — Silvío Henriques Cerveira (PSD) — reeleito
Arouca — Joaquim Brandão Almeida (PSD) — reeleito
Aveiro — José Girão Pereira (CDS) — reeleito
Castelo de Paiva — António Paiva Vieira (PS) — reeleito
Espinho — José Gomes Almeida (PSD)
Estarreja — Maria de Lúdes Breu (PSD) — reeleita
Feira — Alfredo Oliveira Henriques (PSD)
Ílhavo — Manuel Rocha Galante (PSD)
Mealhada — Adriano Ferreira Santiago (PSD — Ind)
Murtosa — Manuel Portugal Fonseca (PSD)
Oliveira de Azeméis — Ramiro Ferreira Alegria (PSD)
Oliveira do Bairro — Alípio Assunção Sol (PSD) — reeleito
Ovar — José Guedes da Costa (PSD)
São João da Madeira — Manuel Almeida Cambra (CDS)
Sever do Vouga — Severo Carvalho (PSD)
Vagos — João Simões Rocha (PSD)
Vale de Cambra — Luís Bastos Pinho (CDS)

CASTELO BRANCO

Belmonte — António Almeida Garcia (PRD — Ind)
Castelo Branco — César Vila Franca (PSD) — reeleito

Covilhã — Álvaro Lambelho Ramos (PSD)
Fundão — Manuel Lambelho Ramos (PSD)
Idanha-a-Nova — Joaquim Lopes Dias (PS) — reeleito
Oleiros — José Santos Marques (PSD)
Penamacor — Francisco Martins Ribeiro (PS) — reeleito
Proença-a-Nova — Diamantino Ribeiro André (PSD)
Sertã — Ângelo Ribeiro Farinha (PSD) — reeleito
Vila de Rei — José Camejo Mendes (CDS)
Vila Velha de Rodão — José Baptista Martins (PS) — reeleito

COIMBRA

Arganil — José Dias Coimbra (PSD — Ind) — reeleito
Cantanhede — Albano Pais Sousa (PSD) — reeleito
Coimbra — António Santos Moreira (PSD)
Condeixa-a-Nova — Belmiro Moita Costa (PS)
Figueira da Foz — Manuel Aguiar Carvalho (PS) — reeleito
Góis — Augusto Nogueira Pereira (PS — Ind) — reeleito
Lousã — Horácio André Antunes (PS) — reeleito
Mira — João Rocha Almeida (PSD)
Miranda do Corvo — Jaime Ramos (PSD) — reeleito
Montemor-o-Velho — João Pinto Correia (PS) — reeleito
Oliveira do Hospital — António Simões Saraiva (PSD) — reeleito
Pampilhosa da Serra — José Nunes Almeida (PSD) — reeleito

Penacova — Manuel Marques Florido (PSD)
Penela — Fernando Santos Antunes (PSD) — reeleito
Soure — Firmino Oliveira Ramalho (PS)
Tábua — António Barata Portugal (PSD)
Vila Nova de Poiares — Jaime Marta Soares (PSD) — reeleito

GUARDA

Aguiar da Beira — Joaquim Ferreira Lacerda (CDS) — reeleito
Almeida — José Simão Andrade (PSD)
Celorico da Beira — Carlos Faia (PSD)
Figueira de Castelo Rodrigo — Fernando Carrilho Martins (PSD) — reeleito
Fornos de Algodres — José Costa Felício (PSD)
Gouveia — Santinho Pacheco (PSD) — reeleito
Guarda — Abílio Curto (PS) — reeleito
Manteigas — Albino Massano Leitão (PS — Ind) — reeleito
Meda — João Mourado (PSD)
Pinhel — Andrade Poço (PSD)
Sabugal — Joaquim Nunes Portas (CDS)
Seia — Joaquim Gouveia (PS)
Trancoso — Júlio Saraiva Sarmento (PSD)
Vila Nova de Foz Côa — António Gouveia (PSD)

LEIRIA

Alcobaça — Joaquim Rui Coelho (PSD) — reeleito
Alvaiázere — Álvaro Pinto Simões (PSD)
Ansião — Manuel Júlio Marques (PSD) — reeleito
Batalha — Francisco Santos Coutinho (PSD) — reeleito

Bombarral — José Rosário Guilherme (CDS) — reeleito
Caldas da Rainha — Fernando José Costa (PSD)
Castanheira de Pêra — Júlio Nunes Henriques (PS) — reeleito
Figueiró dos Vinhos — José Simões Abreu (PSD) — reeleito
Leiria — Afonso Lemos Proença (CDS) — reeleito
Marinha Grande — Emílio Ferreira Rato (APU-PCP) — reeleito
Nazaré — Luís Soares Monterroso (PS) — reeleito
Óbidos — José Pereira Júnior (PS) — reeleito
Pedrogão Grande — Manuel Henriques Coelho (PSD) — reeleito
Peniche — João Tavares Barradas (PSD)
Pombal — Guilherme Gomes Santos (PS) — reeleito
Porto de Mós — José Gomes Afonos (PSD)

VEISEU

Armamar — Amâncio Cardoso Carvalho (PSD)
Carregal do Sal — Artur Saraiva Silva (PSD) — reeleito
Castro Daire — César Costa Santos (PSD) — reeleito
Cinfães — Américo Freitas Gonçalves (PS) — reeleito
Lamego — António Ferreira (PRD — Ind) — reeleito (era PSD)
Mangualde — Mário Videira Lopes (PS) — reeleito
Moimenta da Beira — Alexandre Gomes Cardia (CDS)
Mortágua — Braulio Afonso Sousa (PSD) — reeleito
Nelas — José Lopes Almeida (PSD)
Oliveira de Frades — João Azevedo Maia (PSD)
Penalva do Castelo — Leorádio Gomes Monteiro (PSD — Ind)
Penedono — João Rodrigues Carvalho (PSD)
Resende — Albino Brito Matos (PSD) — reeleito
Santa Comba Dão — Daniel Pedro Santos (PSD)
São João da Pesqueira — João Nascimento Costa (PSD) — reeleito
São Pedro do Sul — Manuel Gomes Martins (PSD — Ind) — reeleito
Satão — Luís Magalhães Cabral (CDS) — reeleito
Sernancelhe — Franclim Quintais Silva (CDS) — reeleito
Tabuaço — António Augusto Resende (CDS)
Tarouca — Ananias Carmo Santos (PSD)
Tondela — Luís Gonçalves Riquito (PSD)
Vila Nova de Paiva — Avantino Loureiro Beleza (CDS) — reeleito
Viseu — Manuel Engrácia Carrilho (CDS)
Vouzela — Augusto Santos Guimarães (PSD) — reeleito

PSD tem 8 Câmaras com maioria absoluta no distrito de Aveiro

(Cont. da 1.ª página)

eleitos + os 14 presidentes de Juntas de Freguesia), é a que se segue:

CDS (11) — Francisco Fernando da Encarnação Dias, gerente comercial, de 54 anos; Rogério da Silva Leitão, médico, de 50 anos; José Luís Robocho de A. Cristão, advogado, de 49 anos; José Carlos da Silva Neves, eng.º electrónico, de 38 anos; Jorge Manuel do

Nascimento, advogado, de 40 anos; Isidro Ferreira de O. Fernandes, prof. do Ens. Sec., de 33 anos; Maria Josefa Pimentel M. Cipriano, advogada, de 34 anos; António dos Santos Costa, prof. seguros, de 41 anos; Joaquim Luís Monteiro Mendes Gomes, assessor público, de 44 anos; Carlos Vicente Ferreira, bancário, de 60 anos.

PSD (6) — Alberto Augusto Faria dos Santos, oficial da Marinha de Reserva; Joaquim Arnaldo Silva Mendonça, eng.º civil; José

Fernando S.C. Betencourt, engenheiro; Fernando dos Santos Manata, notário; Maria Antónia C.V.D. Pinho e Melo, doméstica; António José Valente, médico veterinário.

PS (3) — Carlos Manuel N.C. Candal, advogado, de 46 anos; António Rocha Dias de Andrade, advogado, de 44 anos; Gilberto Parca Madail, economista, de 40 anos.

APU (1) — Carlos Jerónimo, empregado de escritório, de 50 anos.

Parlamento reúne-se hoje para aprovar alteração à Lei Eleitoral das presidenciais

O Parlamento vai reunir-se hoje em plenário para aprovar nova alteração (de pormenor) à Lei Eleitoral para as presidenciais.

Da ordem de trabalhos faz ainda parte a ratificação do decreto-lei que criou o Conselho Nacional de Educação e das Universidades.

Para o período de antes da ordem do dia está prevista uma intervenção do deputado Carlos Melancia (PS), antigo ministro do Governo Soares, acerca da questão das centrais digitais.

Quanto à Lei Eleitoral para as presidenciais, o projecto de lei do PRD que vai ser apreciado procura resolver as dificuldades resultantes de um «lapso» dos que fizeram a lei que está em vigor.

O diploma do PRD lembra que a Lei Eleitoral «desconheceu que os Arquipélagos dos Açores e da Madeira possuíam um regime político-administrativo próprio,

constituindo regiões autónomas, sem a subsistência da divisão distrital».

«Há que atender à especificidade das regiões autónomas, possibilitando que nelas funcione mais que uma Assembleia de apuramento intermédio, à semelhança do ora previsto para os distritos de Lisboa, Porto, Aveiro, Braga e Setúbal» — acrescenta.

O projecto de lei prevê que em Lisboa e no Porto possam constituir-se quatro Assembleias de Apuramento, enquanto que em Aveiro, Braga e Setúbal as Assembleias de Apuramento poderão desdobrar-se em duas.

Quanto aos Açores e à Madeira, poderão constituir-se respectivamente até três e duas Assembleias de Apuramento — acrescenta também.

O PCP retomou agora o pedido de ratificação (que já

tinha apresentado na anterior legislatura) do decreto-lei que criou o Conselho Nacional da Educação e das Universidades.

Compete a este Conselho dar pareceres sobre as questões que lhe forem solicitadas pelo ministro.

Na passada legislatura os comunistas defenderam que os grupos parlamentares passassem a estar representados no Conselho.

Actualmente fazem parte do Conselho o presidente (em representação do ministro), um vice-presidente, cinco vogais nomeados pelo ministro, o secretário-geral do Ministério, directores-gerais e representantes das Universidades, representantes do Ministério do Trabalho, da Comissão de Educação da Assembleia, das Associações de Pais, patronais, professores, estudantes e um secretário.

Quem ganhou nos grandes centros

A nível dos grandes centros ocorre muitas das vezes uma renhida disputa entre as diversas forças políticas e a liderança desses mesmos centros é disputada, em alguns casos, mais do que se Ministério fosse. É esse seguramente o caso de Lisboa, onde Nuno Abecassis continua presidente (agora pela terceira vez) apesar das enormes críticas que as forças adversárias lhe fazem amiudadas vezes.

Para informação dos nossos leitores, deixamos aqui os vencedores de alguns desses grandes centros:

LISBOA — Nuno Abecassis (PSD-CDS) — reeleito.
PORTO — Fernando Cabral Monteiro (PSD).
COIMBRA — António Moreira (PSD-CDS).
AVEIRO — Girão Pereira (CDS) — reeleito.
VEISEU — Engrácia Carrilho (CDS).
LEIRIA — Afonso Lemos Proença (CDS) — reeleito.
CASTELO BRANCO — César Vila Franca (PSD) — reeleito.
BEJA — Carreira Marques (APU) — reeleito.
BRAGA — Mesquita Machado (PS) — reeleito.
SETÚBAL — Mata Cáceres (PS).
PORTALEGRE — Rui Simplicio (PS) — reeleito.
ÉVORA — Abílio Fernandes (APU) — reeleito.
FARO — João Negrão Belo (PSD).
VILA REAL — Armando Afonso Moreira (PSD) — reeleito.
VIANA DO CASTELO — Pires Araújo (PSD).

CÂMARA DE ÁGUEDA:

PSD e CDS elegeram o mesmo número de candidatos (3)

Como já noticiámos ontem, os sociais democratas continuam a liderar a Câmara Municipal de Águeda, depois de uma luta bastante renhida com o CDS, o resultado da votação ditou a eleição do eng.º José Júlio Ribeiro para a presidência do executivo aguedense. No entanto, a escassa diferença de votos entre aqueles dois partidos permitiu aos contrastas eleger três dos seus candidatos à Câmara, tantos como o PSD. Por outro lado, o PS, cuja votação desceu significativamente, só

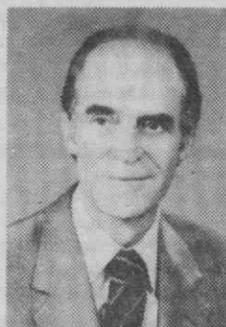
conseguiu eleger o seu cabeça de lista. A APU continua a não ter qualquer representante no executivo.

Assim, o executivo camarário aguedense ficou constituído da seguinte maneira:

PSD (3): Eng.º José Júlio Ribeiro, José Américo Abrantes de Andrade e António Simões Estima.

CDS: Dr. Horácio Alves Marçal, Juvenal Tavares de Oliveira Martins e Amílcar Lemos Dias.

PS: Dr. Joaquim Jorge Silva Pinto.



Eng.º Júlio Ribeiro (PSD)



Américo Abrantes (PSD)



António Estima (PSD)



Dr. Horácio Marçal (CDS)



Juvenal Martins (CDS)



Amílcar Lemos Dias (CDS)



Dr. Silva Pinto (PS)

Concelho de Águeda

FREGUESIAS	PSD	PS	APU	CDS	Ind.
Agadão	89	156	3	128	—
Aguada de Baixo	304	65	8	456	—
Aguada de Cima	552	590	15	343	—
Águeda	1.838	1.367	629	1.045	—
Barrô	387	118	15	192	—
Belazaima do Chão	126	99	3	92	—
Castanheira do Vouga	283	204	0	32	—
Espinhel	472	205	40	286	—
Fermentelos	—	—	47	—	1075
Lamas do Vouga	212	190	5	22	—
Macieira de Alcoba	—	19	—	—	—
Macinhata do Vouga	569	280	67	633	—
Ois da Ribeira	252	120	7	45	—
Préstimo	—	—	103	195	234
Recardães	312	607	100	85	—
Segadães	93	215	22	99	—
Travassô	368	85	20	207	—
Trofa	525	220	84	443	—
Valongo do Vouga	845	537	207	200	—

EM 1892 FOI ASSIM...

Recordamos aqui os resultados eleitorais de 1892, relativamente ao concelho de Águeda, e nas suas 19 freguesias.

Eram então 31.626 os eleitores inscritos. Para a Assembleia Municipal votaram 21.226 (67,12%), com 352 votos brancos (1,66%) e 413 nulos (1,95%). Concorriam, então, quatro forças políticas que obtiveram os seguintes resultados:

PPD/PSD	7.688 votos (36,19%)
PS	6.257 votos (29,45%)
CDS	5.173 votos (24,35%)
APU	1.382 votos (6,50%)

Recordamos que todas estas forças políticas concorreram à totalidade das freguesias, e obtiveram os seguintes mandatos PPD/PSD (3), cabendo-lhe a presidência: PS (2) e CDS (2).

Quanto à Assembleia Municipal os resultados de então foram os seguintes:

Dos 21.226 votos entrados nas urnas (67,12%), 352 (1,66%) foram brancos, e 413 (1,95%) nulos.

O PS/PSD recolheu 6.701 votos (31,57%), cabendo-lhe 12 mandatos; o PS, com 6.494 votos (30,59%) obteve 11 mandatos; o CDS com 5.781 votos (27,24%) ficou com 10 mandatos; e a APU, com 1.485 votos (7%) obteve dois mandatos.

Em Águeda o acto eleitoral decorreu na maior normalidade

O acto eleitoral, em Águeda, decorreu dentro da maior normalidade.

Durante a manhã verificava-se uma temperatura bastante baixa o que convidava mais os eleitores a ficar na cama do que a dirigirem-se à Escola Secundária de Águeda para exercer o seu direito de voto.

Assim, até cerca das 14 horas, a afluência foi escassa, tendo, inclusivé, um dos membros de uma mesa, dito que «não era necessário abrir as urnas tão cedo».

Da parte da tarde, com o Sol, se bem que tímido, a fazer esquecer o frio, o panorama modificou-se significativamente. Enquanto de manhã um eleitor podia votar sem se ver obrigado a esperar pela sua vez, à tarde já se formavam algumas «bichas». Também as imediações da Escola Secundária demonstravam bem que a afluência às urnas era alta, pois não se encontrava um lugar para estacionar uma viatura.

SILVÉRIO SIMÕES DIAS GANHOU A FREGUESIA DE ÁGUEDA

A freguesia de Águeda foi ganha pelo PSD a cuja lista presidia Manuel Silvério Simões Dias, jovem industrial de 38 anos.

Natural da Maçoida, fez os seus estudos secundários no então Colégio de S. Bernardo, após

o que enveredou pelo ramo industrial, sendo hoje sócio-gerente de uma unidade industrial do concelho.

Dinâmico, honesto e trabalhador, da sua acção muito se espera para bem da freguesia.

Freguesias de Águeda

Completando a informação prestada na edição de ontem, fornecemos hoje aos nossos leitores o quadro completo de todas as freguesias do concelho, respeitando os primeiros números à Assembleia de Freguesia, os segundos à Assembleia Municipal e os últimos à Câmara Municipal.

FERMENTELOS

PSD	—	435	421
PS	—	78	78
APU	47	16	17
CDS	—	675	693
Ind.	1075	—	—

ÁGUEDA — TOTAIS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PSD	7508	8 mandatos
CDS	6006	7 mandatos
PS	4600	5 mandatos
APU	1440	1 mandato

LAMAS DO VOUGA

PSD	212	175	174
PS	190	184	193
APU	5	12	9
CDS	22	57	55

MACINHATA DO VOUGA

PSD	569	580	581
PS	280	321	316
APU	67	93	77
CDS	633	552	578

MACIEIRA DE ALCOBA

PSD	—	38	35
PS	19	22	19
APU	—	8	10

ÓIS DA RIBEIRA

PSD	252	177	172
PS	120	123	128
APU	7	8	8
CDS	45	105	114

PRÉSTIMO

Independentes	234	—	—
PSD	—	187	192
PS	—	51	55
APU	103	69	57
CDS	195	210	220

RECARDÃES

PSD	312	375	355
PS	607	438	411
APU	100	105	88
CDS	85	168	241

SEGADÃES

PSD	93	119	111
PS	215	179	174
APU	22	23	24
CDS	99	106	118

TRAVASSÓ

PSD	368	303	288
PS	85	123	124
PRD	—	—	—
APU	20	24	16
CDS	207	228	255

TROFA

PSD	525	476	447
PS	220	282	278
APU	84	114	107
CDS	443	387	436

ESPINHEL

PSD	472	306	272
PS	205	265	262
APU	40	52	47
CDS	286	371	415

VALONGO DO VOUGA

PSD	845	826	798
PS	537	497	491
APU	207	190	170
CDS	200	272	334

CASTANHEIRA DO VOUGA

PSD	283	279	248
PS	204	98	96
APU	—	3	4
CDS	32	134	170

BELAZAIMA DO CHÃO

PSD	126	128	120
PS	99	87	82
APU	3	6	6
CDS	92	95	110

BARRÔ

PSD	387	294	206
PS	118	112	83
APU	15	13	13
CDS	192	304	406

AGUADA DE CIMA

PSD	552	573	463
PS	590	337	281
APU	15	35	21
CDS	343	547	741

AGUADA DE BAIXO

PSD	304	240	153
PS	65	60	49
APU	8	17	15
CDS	456	515	618

AGUADA DE BAIXO

PSD	552	573	463
PS	590	337	281
APU	15	35	21
CDS	343	547	741

Eng.º José Júlio Ribeiro é o novo presidente da Câmara de Águeda



José Júlio Ribeiro foi entusiasticamente aplaudido pelos seus apoiantes.

Eram 23.30 horas quando os aguedenses souberam que o eng.º José Júlio Ribeiro tinha sido eleito presidente da Câmara Municipal de Águeda, o PSD, formação política que propunha o eng.º José Júlio Ribeiro para a presidência do município, obteve mais 219 votos do que o seu mais directo adversário, o CDS que, por seu lado, apresentava como cabeça de lista o dr. Horácio Marçal.

A difícil vitória do eng.º José Júlio Ribeiro foi efusivamente festejada pelos seus apoiantes que percorreram as ruas de Águeda em caravana dando largas à sua alegria.

SE HÁ VITÓRIA É A VITÓRIA DA DEMOCRACIA

— Declarou-nos o eng.º José Júlio Ribeiro

No meio da «festa» social democrata, falámos com o novo presidente da Câmara Municipal de Águeda que nos começou por declarar:

«Estou extremamente satisfeito. Não venci nada, pois se houve vitória foi a vitória da democracia». José Júlio Ribeiro continuou: «a maneira como a nossa campanha decorreu, na qual se procurou a verdade, a sinceridade e a clareza, o que nos fez correr muitos riscos, causou-nos a maior alegria. Sentimos que demos um contributo muito forte para a preservação de um crescendo do sentido democrático do nosso concelho». Para terminar, José Júlio Ribeiro afirmou: «pensamos que vamos ser úteis às coisas da terra e às gentes do concelho».

«AGUEDENSE À MEDIDA DO CONCELHO»

— Assim definiu o dr. Deniz de Ramos o novo presidente

Aproveitámos a presença do dr. Deniz de Ramos, o homem que, nos últimos anos, tem vindo a presidir ao executivo camarário de Águeda, também ele eleito pelo PSD, para trocar algumas impressões:

«Encaro a vitória normalmente. Tudo fazia prever que o PSD continuasse a liderar o poder local, independentemente de respeitarmos os outros candidatos e as suas capacidades. O trabalho de 9 anos dos autarcas sociais-democratas justifica plenamente mais esta vitória, e ela é tão mais saborosa quanto foi conseguida por umas escassas dezenas de votos a mais». Sobre o eng.º José Júlio Ribeiro, declarou: considero o eng.º José Júlio Ribeiro, assim como os eleitores, uma personalidade e um aguedense à medida do concelho. Acredito sinceramente que os projectos de desenvolvimento concelhio encontrarão, na sua gestão, as soluções mais capazes e ajustadas».

TRÊS NO CONCELHO DE CANTANHEDE 25 freguesias não votaram

Motivos diversos impediram que as eleições de ontem para as autarquias locais se tenham efectuado em 25 das 4.156 freguesias do País.

A maior parte (18) faz parte do grupo de 61 freguesias criadas apenas em quatro de Outubro último. Nestes casos o impedimento derivou de não ter sido feito a tempo o desdobramento dos cadernos de recenseamento.

Além destas há mais cinco casos em que as eleições foram deliberadamente boicotadas como forma de protesto, e dois em que não se realizaram devido a erros na impressão dos boletins de voto.

Nestes sete últimos casos, novas eleições foram marcadas para o próximo domingo, de acordo com a lei eleitoral. Nos restantes 18, a própria lei de criação das freguesias previa a não realização destas eleições por atraso no desdobramento dos cadernos.

As novas freguesias onde não houve eleições são: No distrito de Beja, Aldeia dos Fernandes (concelho

de Almodovar) e Pereiras-Gare (concelho de Odemira).

No distrito de Coimbra e concelho de Cantanhede, Vilamar, Corticeiro de Cima e S. Caetano.

No distrito e concelho de Évora, Guadalupe e Canaviais.

No distrito do Porto, Baguim do Monte (Gondomar) e Pedrouços (Maia).

No distrito de Setúbal, Pedrouços, Laranjeiro, Charneca da Caparica, Sobreda, Bragal e Cacilhas (no concelho de Almada) e Atalaia, Pegões e Alto-Estanqueira-Jardã (concelho de Montijo).

No distrito de Viana do Castelo, Chafé.

As freguesias onde as eleições foram boicotadas como forma de protesto foram: Lever, devido à questão dos limites que mantém com Crestuma (distrito do Porto) as duas freguesias de Via de Vizela (distrito de Braga) que querem encabeçar um novo concelho, e ainda Pernes e Vaqueiro (distrito de Santarém) em protesto contra a poluição do Rio Alviela.

Freguesias do concelho de Mealhada

FREGUESIAS	PSD	PS	APU
Antes	290	182	9
Barcouço	314	440	80
Casal Comba	582	822	102
Luso	628	261	323
Mealhada	558	597	451
Pampilhosa	520	523	779
Vacariça	700	261	116
Ventosa do Bairro	355	263	15

Freguesias do concelho de Oliveira do Bairro

FREGUESIAS	PSD	PS	APU	CDS
Bustos	575	68	47	526
Mamarrosa	355	65	9	507
Oiã	1.175	121	158	1.304
Oliveira do Bairro	925	97	21	963
Palhaça	566	68	6	499
Troviscal	566	112	25	486

Freguesias do concelho de Anadia

FREGUESIAS	PSD	PS	APU	CDS
Amoreira da Gândara	335	73	6	216
Ancas	263	64	15	59
Arcos	1.084	466	208	243
Avelãs de Caminho	167	0	31	314
Avelãs de Cima	553	184	13	268
Mogofores	287	123	29	101
Moita	725	269	51	0
Óis do Bairro	150	0	20	0
Paredes do Bairro	442	0	8	241
Sangalhos	1.226	225	73	244
S. Lourerço do Bairro	531	303	32	201
Tamengos	720	182	30	160
Vila N.º de Monsarros	552	89	14	63
Vilarinho do Bairro	653	115	23	934

Freguesias do concelho de Albergaria-a-Velha

FREGUESIAS	PSD	PS	APU	CDS	IND.
Albergaria-a-Velha	711	523	112	1.184	—
Alquerubim	503	180	73	158	—
Angeja	378	630	66	114	—
Branca	974	214	72	928	—
Frossos	301	57	15	146	—
Ribeira de Fráguas	324	120	40	420	—
S. João de Loure	237	62	28	495	248
Valmaior	326	260	34	312	—

Freguesias do concelho de Vagos

FREGUESIAS	PSD	PS	Ind.	APU	CDS	PPM
Calvão	318	—	—	5	327	150
Covão do Lobo	363	—	—	2	—	207
Fonte de Angeão	637	—	—	24	—	—
Gafanha da Boa Hora	298	—	286	5	69	—
Ouca	322	—	—	8	367	135
Ponte de Vagos	166	—	—	1	309	198
Santo André	276	—	—	3	285	111
Santo António	360	—	—	6	357	—
Santa Catarina	112	—	—	2	107	343
Soza	325	—	—	15	242	592
Vagos	549	281	—	47	401	320

CANTANHEDE

Um problema social digno de reflexão da futura vigência autárquica

A Sociedade de S. Pedro — Conferências de S. Vicente de Paulo, Feminina e Masculina — são instituições que dentro da sua mediocridade económica — não deixam de fazer algo do que está ao seu limitado alcance. Se mais não têm feito através da sua existência de há algumas dezenas de anos, é por que não tem sido possível... A sua grandiosa obra deixada pelos antigos confrades, alguns já repousantes na vida eterna, foi a construção do Bairro Vicentino — Património dos Pobres — constituído por alguns imóveis onde se encontram famílias necessitadas e cujo centro tem sido preservado e agora vai ser aumentado com a criação de mais um bloco social — duas vivendas — e a que vai ser dado o nome de Dr. Filipe Requiça, em homenagem ao que foi grande vicentino e amigo dos pobres. O novo empreendimento graças a dádivas de benfeitores, estará para breve a sua inauguração e o seu custo ultrapassa um milhão e duzentos mil escudos.

Os actuais confrades que reúnem semanalmente — cada Conferência com vida independente mas interligada nas acções mais preponderantes para novas vivendas, uma vez que, mais de uma dezena de interessadas famílias são concorrentes para as habitações prestes a estarem prontas para serem ocupadas... É que, há casos mais «gritantes» uns de que outros, embora se reconheça que todas as famílias tenham necessidade do «seu ninho» e especialmente, onde abundam crianças. As casas privadas para alugar custam,

hoje, mais de vinte contos mensais, como foi o caso de uma família vinda recentemente para esta vila onde o chefe da casa é funcionário de empresa pública, e que teve de se sujeitar a uma renda de 25.000\$00. Somente quem tem poder económico poderá pagar mensalidades desta natureza, por que por um lado se justifica para o arrendatário que investiu muito dinheiro no imóvel...

E ser voltarmos ao Património dos Pobres e sobre as duas habitações sociais que irão ser distribuídas — poderá recair nos responsáveis vicentinos o «peso do odioso» dos «não contemplados», pois bom seria que em vez de um pequeno bloco para duas famílias, existissem vinte casas para satisfazer todas as necessidades e em que alguns casos são dignos de muita meditação. Atentemos, no que se segue: um casal algo idoso propunha-se a entregar à Conferência 200.000\$00 que lhe era atribuído pelo senhorio da casa onde marido e mulher se encontram, pela necessidade que aquele tem em fazer obras na casa ou construir novo prédio. Embora se trate de um casal algo doente e cuja habitação onde se encontram não lhe oferece grandes condições para a sua própria saúde, as Conferências tiveram que dar a prioridade a famílias com filhos e, por outro lado, não está dentro do seu âmbito receber verbas daqueles que têm necessidades de residência no seu património imóvel. E muitos outros casos existem em que famílias ocupam, não di-

gamos tugúrios, mas vivem em condições sociais e humanas muito precárias devido ao aglomerado familiar, de alguns.

A futura vigência autárquica aqui fica o apelo das Conferências locais, para que se crie um espaço, uma zona de terreno com preços económicos, para serem adquiridos por pessoas de menos recursos e que sonham pelo seu «mundo doméstico», ou seja um dia terem uma casinha para habitarem, num «sol que brilha, em brisa que se move e que são a mão de Deus em movimentação» (Campoamor). Lemos em algures o seguinte: «Convencidos de que o bem da família constitui um indispensável e irrenunciável valor da comunidade civil, as autoridades públicas devem fazer o possível para assegurar às famílias todas as ajudas — económicas, sociais, educativas, políticas, culturais — de que elas têm necessidade para enfrentar de modo humano a todas as suas responsabilidades». E agora que o Banco Mundial apoia construção de quatro mil casas em Portugal e se orça em cerca de nove milhões de contos, bom seria que, para Cantanhede algo viesse também para combater tão magno problema comunitário.

Entretanto, o Património dos Pobres — vivendo de caridade para fazer caridade às Conferências vicentinas — vai tapar mais uns «buracos» — mas longe de colmatar o que para aí existe no seio de uma sociedade em constante transformação...
Licínio Alves

LEIRIA

Teatro José Lúcio da Silva entrega saldo a instituições

No seguimento da anterior reunião, a Câmara Municipal desta cidade acaba de deliberar a atribuição de parte do saldo de gerência da actividade do Teatro José Lúcio da Silva a 15 instituições do concelho.

Um reforço de cinquenta contos foi, entretanto, anexado ao saldo, o qual respeita à receita oriunda de um espectáculo de variedades levado a efeito no passado mês de Outubro. Com esta importância, a venda total a distribuir pelas instituições é superior a duzentos mil escudos, distribuídos pelas seguintes quinze instituições: Sopa dos Pobres da Ordem Terceira de S. Francisco, Junta Diocesana de Leiria, Cantina Escolar da Bajouca, Conferência Masculina de S. Vicente de Paulo, Conferência Masculina da Ordem, Agência da Liga dos Combatentes, Delegação da Cruz Vermelha de Leiria, Lar Santa Isabel, Lar

S. Francisco, Lar Emanuel, Centro Paroquial Paulo VI, Cercilei, Conferência de S. Vicente de Paulo (Bousos) e Centro de Assistência Paroquial de Carvide.

NOVO PAVIMENTO EM PRAÇA LOCAL

A Praça Goa, Damão e Diu está a ser beneficiada, dado o piso do parque de estacionamento aí existente estar a ser constituído por módulos de cimento pré-fabricados.

A deliberação do município local não deixou de ser bem recebida pelos comerciantes da zona, já que, na sua opinião, a medida agora tomada há muito que vinha sendo necessária, possibilitando, agora, uma utilização mais adequada, e com outras condições para o próprio parque.

Com efeito, em dias de chuva, o antigo piso mais parecia uma pequena piscina, repleto de

grandes buracos, motivo por que, o novo, com escoamento para água, veio trazer outra vista ao estacionamento.

AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO

A edilidade leiriense acaba de adjudicar a obra de ampliação do cemitério local a uma figura especializada na matéria, por dezoito mil e cem contos.

Entretanto, e após a abertura do concurso público para a construção do cemitério de Parceiros, soubemos que a adjudicação deverá estar para breve, aguardando-se, apenas, o parecer dos técnicos camarários.

As propostas apresentadas por quatro empresas, variam entre os doze mil e os dezanove mil contos, sendo o prazo de execução da obra (previsto) de doze meses.
J. M. Carraca

VILA NOVA DE ANÇOS

Festa em honra da padroeira de Portugal reuniu muitos fiéis

A povoação de Vila Nova de Anços à semelhança de anos anteriores realizou no passado domingo, dia 8, os festejos em honra de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Portugal.

A festa iniciou-se logo pelas 8 horas, com uma alvorada, seguindo-se pelas 13.30 horas

uma arruada pela filarmónica local, que percorreu as ruas da vila.

Mais tarde, pelas 14 horas, os fiéis assistiram a uma missa solene, que foi celebrada pelo padre Osvaldo Silva. Às 15.30 horas, foi organizada uma procissão com a imagem de Nossa Senhora

da Conceição, que percorreu as ruas da povoação.

No final da procissão foi feito o leilão de ofertas na Capela de Nossa Senhora da Conceição, findo o qual foi eleita a comissão de festas para o próximo ano.

BIBLIOTECA DE MOIMENTA DA BEIRA

Segundo informações, a edilidade de Moimenta da Beira adquiriu, recentemente, o palacete «Solar das Guedes» com o objectivo de aí instalar a Biblioteca Municipal.

Entretanto, são imprescindíveis as obras de recuperação e de adaptação do edifício.

ABERTO CONCURSO SOBRE MONOGRAFIA DO CONCELHO

A Câmara Municipal de Penalva do Castelo pretende a elaboração de um estudo tendo em vista a publicação de uma monografia sobre o município.

A referida monografia deverá salientar, entre outros temas, as origens, os factos históricos e lendas, o ambiente geográfico e paisagístico, a caracterização humana (ascendência e costumes); também os recursos económicos do solo e do subsolo, a evolução do

tipo de vida, o aproveitamento agrícola, o artesanato e as indústrias; assim como a religião, as festas e as romarias, a cultura, as estruturas cívicas e sociais; órgãos de poder, assistência, instituições, agremiações, ensino e estatísticas.

Os concorrentes deverão, ainda, incluir no esboço do trabalho que tencionam realizar, os títulos dos capítulos, artigos e alíneas, mencionando as infra-estruturas, o apio médico, a qualidade de vida e os desportos (vida económico-social); outrossim, os monumentos, vias de comunicação, meios de comunicação social; o folclore, etnografia e gastronomia; para além de analisarem o ramo turístico (organização e atracções).

A recepção das propostas processa-se até ao dia 26 do corrente mês.

EXPOSIÇÃO DE ARTESANATO NA SERTÁ

A Cooperativa de Artesanato de Várzea dos Cavaleiros, em colaboração com diversos

artesãos do concelho da Sertá, inaugurou, ontem, uma exposição de artesanato regional.

A referida colectânea estará patente das 15 às 21 horas, até ao dia 26 de Dezembro, no edifício de Sarmiento e Ferreira.

MELHORAMENTOS EM VILA DE REI

As gentes de Ribeira de Cilha, Vale Pereiro, Corvergadas e Boleguim (freguesia do Troviscal) e Marinha de Santo António (arredores da Sertá), pertencentes ao concelho de Vila de Rei, podem, a partir do próximo domingo, 22 de Dezembro, dispôr da energia eléctrica, porquanto vão ser ligadas as respectivas redes.

Já que falamos de ligações, não será descabido mencionarmos que a povoação de Borda da Ribeira Lagar encetarà maior vínculo comunicativo com as localidades vizinhas, pois foi, recentemente, adjudicada por 7.280 contos, a ponte sobre a Ribeira do Codes.

CONDEIXA

O que se passa com os sinais de trânsito na Avenida

Visconde de Alverca?

Desde há vários anos que na Avenida Visconde de Alverca o estacionamento de carros é proibido de um dos lados, medida que se justifica plenamente, porque dada a sua largura, um carro parado ainda permite a livre circulação nos dois sentidos.

Incompreensivelmente, de um momento para o outro os sinais regularizadores foram arrancados sem qualquer justificação aceitável. Permitir o estacionamento dos dois lados da estrada, é o mesmo que fomentar o caos a toda a extensão da rua mais larga e mais central da vila. O crescente movimento de veículos que por aqui cruzam todos os dias não só aconselha a imediata colocação dos sinais arrancados, como quase já se justificava a circulação apenas num dos sentidos. Lembremo-nos de que nesta rua se encontra instalado o quartel dos Bombeiros, e há, não só a conveniência, como o dever de a manter tanto quanto possível desafogada em todos os sentidos.

E SPINHAL

FALAR E ENTENDER

(III)

ALINTERNA — Lanterna. Aplica-se o nome a lanterna de azeite, petróleo e pilhas.

ALMAGUE — Almagre. Composição química vermelha que os serradores usam para marcar os toros de madeira a serrar.

ALMA-PENADA — A alma que persegue alguém, no entender popular. Outrora, havia pessoas supersticiosas e medrosas que rogavam ao prior que «esconjurasse» a alma, afastando-a da sua casa ou da sua pessoa.

ALMO — (Álamo). Árvore de espécie do choupo.

ALMOÇO — Refeição entre o café da manhã, tomado às Trindades, e a refeição do meio-dia a que chamam jantar.

ALMUFEIRA — Água russa resultante do escoamento do líquido da azeitona em contacto com o sal, enquanto aguarda a sua trituração no lagar.

ALVEITAR — O mesmo que alveitário. Ferrador. O homem que sem diploma legal se encarrega do tratamento de doenças dos animais.

AMANHAR — Preparar as terras para a sementeira. Também se emprega «amanhar o peixe», isto é prepará-lo para ser cozido ou frito ou assado.

AMARELO COMO A SIDRA — Expressão muito utilizada quando a pessoa tem aspecto de macilenta e apresenta a cor de amarelo-branqueado.

AMEIXEIRA — Ameixoeira (prumus domestica). Árvore de fruto.

AMÓJO — Entumescimento produzido pelo leite e entendido às vacas, cabras e ovelhas e, pejorativamente, aplicado às mulheres.

AMOTOLIA — Almotolia (do árabe al-mutlía). Recipiente em folha de flandres, para azeite ou óleo, com formato estreito na boca e largo na base. Forma de cone.

ANCINCHO — O mesmo que cincho. Arco de lata ou zinco, com buracos, utilizado na confecção do queijo e que comprime a massa do leite depois de fermentada.

ANDAR-A-DE-COMER — Condição previamente estabelecida entre o trabalhador rural e o empregado (proprietário), que significa que a alimentação é da conta do patrão.

ANDAR-A-SECO — Acordo semelhante ao de Andar-A-De-Comer, mas, neste caso, a alimentação é por conta do trabalhador rural.

ANDAR DE TROMBA — Estar zangado com alguém e não falar ou pronunciar, apenas, monossílabos quase imperceptíveis, de molde a denunciar que está de «tromba» (zangado).

ANDAR DOIDO OU DOIDA — Expressão muito usada quando os animais domésticos atravessam a fase do «cio». Também é aplicada a pessoas quando o seu comportamento é desastrado e menos correcto.

ANDAR NUM SARILHO — Ter problemas familiares, sociais ou de outro género. Andar preocupado e numa azáfama constante. Também se utiliza à pessoa que trabalha muito e não tem um minuto de descanso.

ANDEJO — Passear e nada fazer. Ausentar-se do serviço.
Mário Nunes

A época passada foi de «ouro» para o atletismo regional

● considera o prof. José Santos da DGD de Aveiro

O atletismo continua a conquistar adeptos um pouco por cada canto. Deu-se como que uma «explosão» da modalidade no nosso País a que não poderão estar alheias as façanhas de um Carlos Lopes, de Rosa Mota, Aurora Cunha e tantos outros que, com o seu esforço, guindam o nome de Portugal e fazem lembrar aos senhores «todos poderosos» que lá longe, no extremo ocidental da Península Ibérica há um «rectángulozinho» de terra a que se convenceu chamar de Portugal, quando D. Afonso Henriques resolveu libertar-se da vassalagem a que até aí o condado portugalense tinha sido subjugado.

Mas era de atletismo que estávamos a falar e dizíamos que um grande surto de novos participantes apareciam o que demonstra bem o empenho de alguns em singrar numa modalidade que exige alguns sacrifícios que estão dispostos a sofrer até chegarem ao galarim. Diz o velho ditado que de «pequeno se torce o pepino» e é, efectivamente, nas camadas mais jovens que está o futuro do atletismo português ou de qualquer outra modalidade, até porque os actuais grandes nomes do nosso atletismo não podem durar sempre e é preciso dar lugar aos novos. É infalivelmente um problema de renovação que tem forçosamente de acontecer.

A D.G.D. APOIA OS ESCALÕES DE FORMAÇÃO DA MODALIDADE

Aveiro começa a ter já responsabilidades neste fenómeno do atletismo o que se pode justificar, plenamente, se dissermos que Aveiro é já «só» a segunda maior Associação do País, apenas em desvantagem em relação a Lisboa. Queríamos saber antes de mais o que se faz pela modalidade nesta cidade e, sobretudo, que condições são dadas para a prática do atletismo já que quase todos os fins-de-semana se realizam por esta região provas pedestres que têm sempre a participação de grande número de atletas que ali, com o seu esforço, vão, também dar o melhor de si, para conseguirem angariar os melhores resultados que lhes seja possível.

Uma das pessoas que nos pode explicar um pouco do que é já o «fenómeno atletismo», em Aveiro, é o professor José Santos da Delegação nesta cidade, da Direcção Geral dos Desportos.

Quisemos antes do mais saber o que é e o que faz o departamento de atletismo da Direcção Geral dos Desportos de Aveiro.

O prof. José Santos, 32 anos, um apaixonado pelas coisas da modalidade, à qual tanto dá de si próprio, começou por nos dizer: «a secção de atletismo deste organismo pretende antes do mais prestar o seu apoio à Associação de Atletismo de Aveiro, tendo ainda a seu cargo os escalões de formação da modalidade e que são os de infantis e iniciados».

«Damos também algum apoio de material e ainda monetário mas essencialmente o apoio que nos é mais possível de prestar é o técnico sobretudo aos escalões de formação. Esses é que são os verdadeiros apoios que é possível empenharmo-nos».

E continuou o prof. José Santos: «vão aparecendo alguns talentos na modalidade e nós apoiamo-los não só a eles mas também aos seus técnicos. Isso faz parte de um protocolo que temos com a Associação de Atletismo de Aveiro e no qual nos comprometemos ao apoio àquelas camadas etárias, até porque o escalão de juvenis já é da responsabilidade da Associação da modalidade. Não quero com isto dizer que, pontualmente, a DGD não preste a sua colaboração aos escalões de nível etário mais elevado. Mas em princípio o que está definido é isso mesmo. Cada uma das organizações tem a seu cargo diferentes escalões».

O ATLETISMO É INCOMPATÍVEL COM O FUTEBOL

O nosso interlocutor diz-nos, não sem algum entusiasmo perfeitamente compreensível: «o nosso distrito é o segundo do País em quantidade e o terceiro em qualidade, ora isto diz bem da explosão que se verificou, na modalidade, na nossa zona. Um dos principais problemas são as infra-estruturas que nos faltam. É verdade que temos duas pistas de atletismo uma em

Oliveirinha e outra em Arada, mas esta última ainda não está acabada. Já a pista de S. João da Madeira dificulta-nos a vida por causa do futebol. Mas está a pensar-se construir uma pista na cidade o que iria beneficiar e muito a modalidade».

Falou aí em futebol e há quem diga que futebol e atletismo são incompatíveis. Quer comentar?

«Sim, é verdade, o atletismo é incompatível com o futebol. O futebol é o 'desporto-rei' e como tal tem supremacia sobre as outras modalidades e, como é evidente, num local onde se pratiquem as duas modalidades o atletismo passa para segundo lugar. Num local em que o atletismo se pratique, e isto se se quer aproveitar bem a modalidade, a preferência terá que ser para o atletismo e só depois para o futebol. Se reparar a própria pista de 'tartan' do Sporting não é bem aproveitada por causa do futebol. A incompatibilidade vai, por exemplo, até ao ponto do futebolista não estimar a pista porque ela não lhe diz nada».

O nosso entrevistado continua a explicar a sua ideia e adianta-nos: «por exemplo os lançamentos de martelo e de peso causam buracos na relva, ora isso é logo uma preocupação para o futebolista, daí a incompatibilidade de que lhe falo. De qualquer forma pode acontecer que um relvado que seja circundado por uma pista de atletismo se destine ao rugby ou qualquer outra modalidade, com o futebol é que não vejo grandes possibilidades».

Contou-nos o prof. José Santos um caso curioso: «o ano passado ia sendo preso por ter ido jogar para o Mário Duarte, de sapatilhas que no entanto, não estragam a relva. O encarregado do campo mandou logo chamar a polícia, o que me valeu é que tinha uma autorização, se não...».

É DE TODO O INTERESSE QUE SE INSTALE UM «TARTAN» EM AVEIRO

Fala-se com uma certa insistência na pista de atletismo para a cidade de Aveiro e parece que as coisas estão a começar a ficar definidas e que finalmente a cidade se vai poder ufanar de possuir uma pista que seria de uma importância extrema para o seu atletismo.

Professor José Santos é esta pista um sonho ou pode-se tornar uma realidade?

«Para já é um sonho. Mas há factores que jogam a nosso favor como é a circunstância de termos um terreno cedido pela Câmara pelo que somos a única Associação do País nestas condições. O Estado é que terá agora de responder se está ou não interessado. Como já lhe disse há pouco, somos os segundos no País em quantidade e se nos forem dadas condições, da quantidade sai a... qualidade. Mas repare que esta pista não serviria só Aveiro, até por isso, por ser central a sua instalação em Aveiro seria benéfica. Repare que poderiam aqui acorrer atletas de Coimbra, Guarda, Viseu, ou Porto. Acho é que o Porto merecia também uma pista, tal qual como nós».

Qual é o apoio da DGD neste processo?

«É de todo o interesse, também para a DGD, que se instale em Aveiro um 'tartan'. Como tal reforçamos o pedido do capitão Joaquim Duarte, da Associação de Atletismo para que uma pista deste género na nossa cidade seja uma realidade. Quanto mais instalações deste género existirem mais frutuoso pode ser o nosso trabalho».

Mas há a pista de Oliveirinha que já dá um bom contributo. Não é assim?

«A pista de Oliveirinha não cumpre por si só os nossos propósitos. Fica a oito quilómetros da capital do distrito e não é bem servida de transportes. Há portanto dificuldades de acesso. A sua utilização resume-se apenas à efectivação de provas ao fim-de-semana e pouco mais, daí não ter o aproveitamento necessário, vai apenas remediando a situação».

EM INICIADOS E INFANTIS FOMOS OS MELHORES A NÍVEL NACIONAL

Quanto aos apoios que têm aparecido para a causa do atletismo aveirense o prof. José Santos não quis deixar de se lhe referir, salientando-nos: «a Câmara Municipal tem colaborado connosco, pois cede-nos o pavilhão rectangular da Feira de Março que funciona, então, como pista coberta. E, convém não esquecer-lo. Também foi a Câmara que gentilmente nos cedeu um

terreno, a um preço simbólico, para podermos instalar a pista de atletismo. Portanto só serão de elogiar todos os apoios que nos são prestados».

O homem forte do atletismo na Delegação de Aveiro, da Direcção Geral dos Desportos vira-se agora mais para a evolução técnica do atletismo e a justificar a sua ideia corrobora com as seguintes palavras: «a Associação de Atletismo de Aveiro de há dois anos a esta parte que tem vindo a melhorar progressivamente o seu nível de qualidade e bateram-se na época anterior 50% dos recordes regionais, isto é, sem dúvida alguma gratificante, para as pessoas que estão empenhadas neste projecto. Por exemplo em iniciados e infantis fomos os melhores a nível nacional, o que abona o trabalho que tem sido feito em comunhão de esforços entre a DGD e a Associação de Atletismo. Pode dizer-se mesmo que o ano passado foi o ano de 'ouro' do atletismo regional. Um dos maiores problemas que está a afectar o nosso trabalho e a falta de técnicos, este sim é o principal problema que se nos depara».

Para preencherem essa lacuna quais as medidas que tencionam adoptar?

«Vamos organizar o I Curso de Monitores Regionais, bem como algumas acções de formação ao longo da época. Faz ainda parte das nossas intenções a criação de um centro de treino ao abrigo do tal intercâmbio, entre a Direcção Geral dos Desportos e a Associação de Atletismo de Aveiro. Apoio da DGD, organização da AA Aveiro é assim que tem funcionado».

O TRABALHO NOS CLUBES É FRUTO DA CAROLICE DOS DIRIGENTES

Sendo o atletismo uma modalidade sem receitas próprias, ou se as tem não são chorudas, como conseguem os clubes, cada vez mais a mola real do desporto que se vai fazendo, suprir as carências que possam existir?

«Os clubes conseguem o seu equilíbrio com a dinâmica dos seus dirigentes que comandam os destinos das diferentes associações. Como o conseguem? Com venda de rifas, patrocinadores e o pouco apoio que vai havendo e o que é possível por parte das entidades oficiais. Mas é sobretudo a carolice de muitos dirigentes que impulsiona as colectividades. É verdade que há já um certo profissionalismo na modalidade mas isso não acontece entre nós. Nós oferecemos todo o apoio que nos é possível mas é preciso também, ver que não temos capacidade para atender todas as realizações. O nosso orçamento também é baixo».

AUTOMOBILISMO

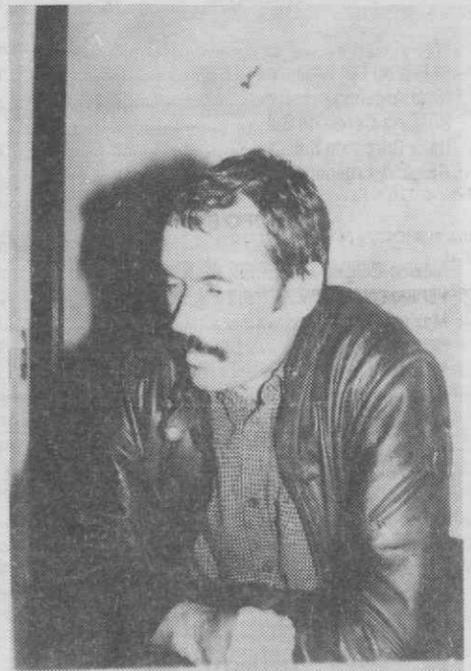
Balanço final da semana de treinos no Estoril

Na passada semana o autódromo do Estoril foi palco dos primeiros testes de pneus, de F1 para a nova temporada de 86.

Presentes estiveram 9 equipas, 5 delas equipadas com pneus Goodyear, e as 4 restantes com pneus Pirelli. Assim tivemos a McLaren-Tag com Alain Prost (até quarta-feira), e Keke Rosberg (quinta e sexta-feira); a Williams com Piquet, Mansell e Mike Thackwell; a Lotus-Renault com Ayrton Senna; a Ferrari com Jhoansson e a Zackspeed com Palmer; equipa que veio, sobretudo para experimentar um novo comando electrónico Bosch Motronic (equipas da Goodyear).

Quanto às equipas pela Pirelli, estiveram presentes a Brabham com os seus 2 pilotos já confirmados; de Angelis e Patrese, a Ligier-Renault com Laffite, Alliot e Streiff; a Toleman (futura Benetton) com Fabil Paolo Barilla, Oscar Larrauri e Volker Wiedler; e a Minardi com Martini e Alessandro Nannini.

Avistava-se uma semana intensa de treinos, sobretudo, para a Lotus e para a Williams: Senna teria de testar os 2 carros que a Lotus trouxe para o Estoril, um para ensaiar 3 novos motores e outro para ensaiar novas suspensões e chassis, além de testar os pneus Goodyear. Na Williams a «agenda» também estava a



A pista de Oliveirinha não cumpre totalmente os nossos propósitos

Mudávamos de tema para continuar uma evolução que se deseja no atletismo aveirense quais as medidas que se propõem tomar, isto além daquelas que já nos enunciou?

«A nossa principal preocupação é a de proporcionarmos um calendário aliciente aos nossos atletas para que eles sintam a necessidade de treinar. Os atletas sentem a necessidade de treinar para ganhar, esses são os nossos grandes objectivos. Temos que procurar a qualidade e nesse sentido temos que orientar os jovens e formar técnicos qualificados. Há muitas realizações de atletismo na nossa região. Dir-lhe-ei mais: é rara a semana em que não se realizam provas aqui na zona».

O atletismo em Aveiro é uma realidade que não pode ser desmentida «temos 60 clubes e temos 1.300 atletas federados». Números efectivamente moralizadores e que realçam o trabalho que se está a fazer na modalidade: «no distrito de Aveiro está a acontecer uma explosão desportiva fruto também de uma explosão económica. Assim nos deem apoios para fazermos o nosso trabalho».

Um desejo do responsável pelo Pelouro do Atletismo da Delegação de Aveiro da Direcção Geral dos Desportos.

Entrevista de Sérgio Damas
Foto de João Ricardo

abarrotar: testes de travões, de suspensões mais largas e mais estreitas que as actuais, de consumo, de motores e de novos turbocompressores, era o que esperava Nelson Piquet, o novo piloto da equipa de Frank Williams que pelos vistos se está a adaptar muito bem. E, logo na segunda-feira isso se fez notar, quando Piquet estabeleceu um novo recorde oficial da pista, baixando o recorde oficial em cerca de 1s e com o carro e pneus em condições de corrida. Prost foi o 2.º mais rápido seguido por Senna, Patrese e Fabi.

Na terça-feira a chuva apareceu obrigando a utilizar pneus de chuva, e foi Prost o mais rápido, seguido de De Angelis, Piquet, Patrese, Thackwell, Laffite, Johansson, Fabi, Palmer e Martini. Ayrton Senna teve problemas eléctricos no seu Lotus e a equipa decidiu não treinar mais nesse dia.

No dia seguinte o Sol voltou a brilhar sobre o autódromo do Estoril. O dia ficou marcado pela estreia de Willy T. Ribbs, um piloto negro norte-americano, ao volante de um F1. Foi Bernie Ecclestone, o patrão da Brabham-BMW que trouxe este piloto e lhe proporcionou esta experiência.

Prost voltou a ser o mais rápido e bateu, por apenas
Continua na página seguinte

SORTEIO DO MUNDIAL/86

Portugal não foi bafejado pela sorte mas nada está perdido

Realizou-se na Cidade do México o sorteio para o Mundial/86 que não constitui propriamente a «taluda» para o seleccionado luso. Mas reparamos na forma como ficaram escalonados os diferentes grupos para esta competição máxima do futebol internacional, a nível de seleções.

GRUPO A

Itália-Bulgária	31/5
Coreia do Sul-Argentina	2/6
Itália-Argentina	5/6
Bulgária-Coreia do Sul	5/6
Itália-Coreia do Sul	10/6
Bulgária-Argentina	10/6

GRUPO B

México-Bélgica	3/6
Paraguai-Iraque	4/6
México-Paraguai	7/6
Bélgica-Iraque	8/6
México-Iraque	11/6
Bélgica-Paraguai	11/6

GRUPO C

França-Canadá	1/6
URSS-Hungria	2/6
França-URSS	5/6
Canadá-Hungria	6/6
França-Hungria	9/6
Canadá-URSS	9/6

GRUPO D

Brasil-Espanha	1/6
Argélia-Irlanda do Norte	3/6
Brasil-Argélia	6/6
Espanha-Irlanda do Norte	7/6
Espanha-Argélia	11/6
Brasil-Irlanda do Norte	12/6

GRUPO E

RFA-Uruguai	4/6
Escócia-Dinamarca	4/6
RFA-Escócia	8/6
Uruguai-Dinamarca	8/6
RFA-Dinamarca	13/6
Uruguai-Dinamarca	13/6

GRUPO F

Polónia-Marrocos	2/6
Portugal-Inglaterra	3/6
Marrocos-Inglaterra	6/6
Polónia Portugal	7/6
Marrocos-Portugal	12/6
Polónia-Inglaterra	12/6

PORTUGAL FICA NO GRUPO DE MONTERREY: A «CIDADE MALDITA»

A selecção portuguesa de futebol foi colocada por sorteio no Grupo F da fase final do Mundial-86 de futebol, no México, na «cidade maldita» de Monterrey, em princípio aquela que menos adeptos estrangeiros receberá.

De facto, nem as equipas da Polónia, nem de Marrocos, nem ainda de Portugal, arrastarão número considerável de adeptos até à cidade de milhão e meio de habitantes no norte do México, cuja altitude (baixa) e a temperatura (elevada) a tornaram indesejada dos países concorrentes.

Os adeptos ingleses — certamente muitos milhares

— ficarão assim com a cidade «por sua conta», no que constituirá uma preocupação adicional para os responsáveis pela segurança durante o certame.

Em termos meramente desportivos, o Grupo F tem motivos de interesse, com polacos e ingleses a fazerem figura de favoritos mas com Portugal à espreita da surpresa que causou em 1966 em Inglaterra ou em 1984 em França e Marrocos a ser um mistério.

Da primeira fase passam à seguinte os quatro melhores terceiros classificados, pelo que uma vitória e um saldo razoável de golos podem bastar a uma equipa para continuar a «aventura mexicana».

Portugal recebeu o número 23 no sorteio e conheceu de imediato um adversário — a Polónia. Ficou a saber depois que jogaria com Marrocos e com a Inglaterra.

Dos seis grupos, o mais equilibrado — e difícil para todos — no papel é o «E», com Alemanha Federal, Uruguai, Escócia e Dinamarca.

A cidade de Queretaro assistirá a seis jogos de grande cartaz, com Alemanha Federal e Uruguai a tentarem chegar ao tri-campeonato mas com a forte oposição de escoceses e da Dinamarca, uma das revelações do Euro-82.

No Grupo «A», embora deva defrontar a Argentina, campeã do mundo em 1978, a Itália, actual titular, deverá juntamente com os sul-americanos, ter garantida a passagem à fase seguinte.

Bulgária e Coreia do Sul são os outros dois componentes do quarteto e não parecem ter capacidade para dificultar a tarefa a duas das grandes potências do futebol mundial.

O Grupo «B» dir-se-ia ter sido alvo de um «arranjo» especial para favorecer a equipa anfitriã, pois com a excepção da Bélgica os outros dois adversários do México, Paraguai e Iraque, podem poder servir para que a turma da casa continue em prova.

Mais a mais jogando na Cidade do México e com o apoio da quase totalidade das 110 mil pessoas que encherão o Estádio Azteca, a selecção local tem todas as hipóteses de passar à fase seguinte, o que talvez não acontecesse noutro grupo.

No grupo C, em Leon, a França, campeão da Europa, a União Soviética e a Hungria deverão ultrapassar sem problemas o quarto elemento, o Canadá, para depois discutir entre si o apuramento.

Pela sua condição de campeã europeia, a turma francesa goza de favoritismo, com a União Soviética a constituir a maior ameaça.

O Brasil, campeão em 1958, 1962 e 1970, é o «candidato óbvio» à vitória no Grupo D, na cidade talismã de Guadalajara, onde iniciou a caminhada que o levou, há 15 anos, ao tricampeonato.

A Espanha leva em princípio vantagem sobre a Irlanda do Norte, mas a surpresa que os irlandeses fizeram aos espanhóis no Mundial de 82 mostra que aquela vantagem pouco tem de sólida.

A Argélia vai tentar uma vez mais passar à fase seguinte: em Espanha os norte-africanos derrotaram por 2-1 a RFA e só foram impedidos de alcançar os oitavos-de-final pelo «jogo da vergonha» entre alemães federais e austríacos.

O CAMINHO DOS ADVERSÁRIOS DE PORTUGAL ATÉ AO MÉXICO

A Inglaterra, que eliminou Portugal nas meias-finais do Mundial-66, com uma vitória (2-1) e que será o seu primeiro adversário no México-86, mostrou-se invencível nos oito jogos de qualificação para a fase final da prova.

A turma inglesa, porventura a pior opositora dos portugueses no Grupo F, no qual figuram ainda a Polónia e Marrocos, somou nos seus oito jogos de apuramento quatro vitórias e quatro empates, com um goal-average impressionante de 21 marcados e apenas quatro sofridos.

pressão intermédia entre a pressão dos treinos e a de corrida.

No fim desta semana de treinos, são várias as conclusões que podemos tirar:

Williams e Lotus trabalharam atarefadamente em novas soluções para a nova época. A Ferrari apareceu sem soluções, sem novos motores, sem novos chassis. A McLaren treinou com seriedade e preocupou-se, sobretudo, com alternativas para a diminuição de consumo.

Ficou bem demonstrado que um piloto desde que seja bom, é-o em todas as equipas: Rosberg adaptou-se bem e Piquet fez um espectacular tempo.

Estes treinos ficaram inscritos na história da F1, pois pela primeira vez, um piloto negro guiou um F1. À primeira vista pode parecer que o seu tempo de 1m 25s 83, foi fraco, mas não nos podemos esquecer que o Brabham não é dos carros mais fáceis de guiar e que o piloto não está habituado a conduzir monolugares.

Quanto à F1 ela vai viajar, em Janeiro, até ao Brasil para no Rio de Janeiro se realizarem os primeiros testes de 1986.

Cristina Novo

Os ingleses alcançaram a sua vitória mais expressiva frente aos turcos (fora) por 8-0, tendo metade dos seus empates (dois) sido consentidos frente à Roménia fora (0-0) e em casa (1-1).

A Polónia, que defronta Portugal no dia 7 de Junho em Monterrey, ficou apurada para a fase final do Mundial, ao somar três vitórias, dois empates e uma derrota nos seus seis jogos contra a Grécia, Albânia e Bélgica.

Tendo marcado 10 golos e sofrido seis, a Polónia só perdeu uma vez: fora frente à Bélgica por claros 2-0 na sua terceira partida disputada no passado dia 1 de Maio.

A Polónia, que em casa empatou (0-0) com os belgas, averbou as suas três vitórias frente à Grécia (3-1 em casa e 4-1 fora) e fora contra a Albânia (1-0).

Marrocos, o único rival não-europeu de Portugal no Grupo, garantiu a sua qualificação pelo Continente africano, ao conseguiu afastar a Serra Leoa, o Malawi, o Egipto e a Líbia, numa campanha em que somou cinco vitórias, dois empates e uma derrota.

No total, Marrocos, que representa com a Argélia a África no Mundial, marcou de 12 golos e cometeu a proeza de manter as suas redes invioláveis durante os 630 minutos (sete jogos) antes de consentir o primeiro golo frente à Líbia na última partida.

SPORTING PROCESSA R.T.P.

O Sporting Clube de Portugal moveu ontem uma acção judicial contra Radiotelevisão Portuguesa por esta não ter transmitido para o estrangeiro o jogo com o Atlético Bilbao.

A Direcção do clube de Alvalade refere em comunicado que a RTP «se recusou a transmitir para o estrangeiro ou a possibilitar essa mesma transmissão a Marconi».

Para os «leões» a decisão da televisão portuguesa

CARACTERÍSTICAS DE MONTERREY

Monterrey, cidade onde Portugal vai iniciar a sua presença no Mundial-86, é a terceira cidade do México, situada a 950 quilómetros a norte da capital.

Com cerca de dois milhões de habitantes, Monterrey apresenta-se como uma cidade cuja riqueza é a indústria privada.

Indústrias como o papel, aço e vidro são as mais desenvolvidas da região.

A cidade, a apenas 45 minutos da fronteira com Laredo, é cercada por montanhas e habitualmente a temperatura é alta com uma larga percentagem de humidade. Monterrey está situada a apenas 530 metros de altitude.

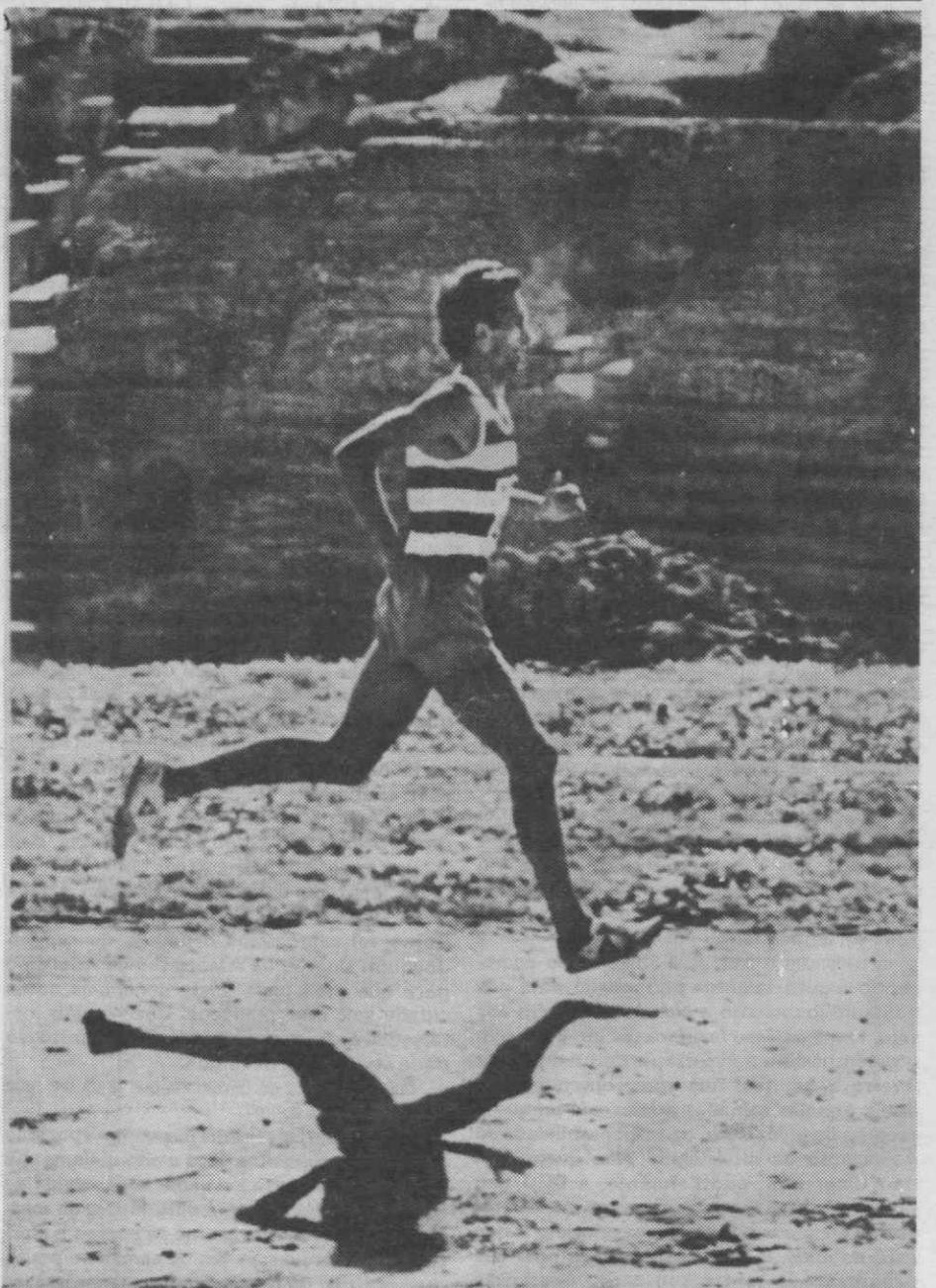
A temperatura média em Junho, em Monterrey, é de 33 graus.

A cidade, que foi fundada em 1596, tem dois estádios: o Universitário com capacidade para 43.780 espectadores e o Tecnológico que alberga 33.805 pessoas.

É este o «panorama» que aguarda a selecção nacional portuguesa.

constituiu «um abuso com reflexos no património do clube e do próprio País», refere o comunicado. «Os prejuízos do Sporting, já calculados ascendem a cerca de 30 milhões de escudos».

A Direcção do clube de Alvalade considera que «todos os responsáveis que obstaram a este lucro para o País, estão sujeitos a uma acção criminal por parte do Ministério Público, incorrendo numa pena de dois a seis anos de cadeia».



SEVILHA — Atletismo: O português Fernando Mamede em acção no «Cross Itálica» que venceu.

AUTOMOBILISMO

Continuado da página anterior

algumas centésimas de segundo, o recorde estabelecido por Piquet no primeiro dia.

Mas, a quinta-feira trouxe de novo outro recorde oficioso, que desta vez pertenceu a Patrese. O piloto italiano esteve sozinho ao volante do Brabham uma vez que o seu companheiro de equipa, De Angelis, ficou impossibilitado de conduzir por causa de uma luxação num braço.

Senna fez 62 voltas ao volante do Lotus testando o chassis e a nova suspensão. Ao volante do McLaren, apareceu pela primeira vez Keke Rosberg, que disse que o motor Tag é mais suave e progressivo que o Honda, e o chassis mais equilibrado.

No último dia de treinos, sexta-feira, foi o dia grande desta semana. As equipas «calçaram», os seus carros, com pneus de qualificação, e Piquet fez o extraordinário tempo de 1m 16s e 76m, baixando nada mais, nada menos que em 5s, o tempo da «pole position» de Senna no G. P. de Portugal, deste ano. Senna foi o 2.º mas ficou a 2s de Piquet. No entanto, os 2 pilotos brasileiros não utilizaram a pressão do turbo no máximo mas uma

Leia, assine e divulgue
o «DIÁRIO DE AVEIRO»

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **CASA** r/c, 1.º andar, devoluta, Rua das Barcas, vende-se. Telef. 21169 — Aveiro.
- **APARTAMENTO T4**, de luxo, vende-se. Telefone 22283 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.200 contos — Telefone 21434 — Aveiro.

- **COZINHEIRO**, competente, precisa-se, para restaurante. Telef. 29236 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO**. Telef. 25524 — S. Bernardo.

- **SÉRGIO & MARTINS, LDA.** — Engenharia Mecânica — Gafanha D'Aquém — Ilhavo.

Vendas

- **GATOS SIAMESES** — Aquaviva — Telef. 29727 — Aveiro.

- **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.

- **CASA LAMEIRO**. Telef. 94130 — Oliveirinha — Aveiro.

- **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

- **SAPATARIA «ANGEL»** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes de contacto. Telef. 25880 — Aveiro.

- **TALHO ALBERTO** — Rua Santo António — Ilhavo.

- **CAMISOLAS**, discos, cassetes. Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

Alugueres

- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.

- **LEITE REGILAIT** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

- **STAND VELOMOTORES** — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

- **RÉVEILLON 85/86** — Restaurante «João Capela». Reserva de mesas. Telef. 94450 — Quinta do Picado — Aveiro.

- **ESCRITÓRIOS**, alugem-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

Diversos

- **ADVOGADO** Pontes Amaro. Telef. 21075 — Aveiro.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita. Telef. 27942 — Aveiro.

- **MINIMERCADO**, trespassa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

- **ESCRITÓRIOS** alugem-se. Rua Luís de Camões, 102. Telef. 63850 — Águeda.

- **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.

- **DECORADORA INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

- **TRESPASSA-SE** estabelecimento. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

- **ARRENDAMOS** lojas e gabinetes médicos/advogados/engenheiros, etc. Na Curia e no centro de Anadia. Condições excepcionais. Situação magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Telef. (033) 53181/53741 — Anadia.

- **ESTOFADOR/DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.

- **CAFÉ «MIMO»**. Telef. 24950 — S. Bernardo.

Trespases

- **SALÃO AMÉRICA** — Cabelleiro — Rua Luís de Camões, 19 — Cacia.

- **CIDEL** — Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.

- **TRESPASSA-SE** estabelecimento. Rua Luís de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.

Pedidos

- **EMPREGADO** para escritório, 18 anos, com conhecimentos de dactilografia, precisa-se. Resposta ao «DA» ao número 65.

- **SALÃO CAPRI** — Praça da República, 43. Telef. 63943 — Águeda.

S. R.

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

AÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no próximo dia 6 de Janeiro de 1986, pelas 10H30, no Tribunal desta comarca e nos autos de carta precatória n.º 171/85 — 1.ª Secção — 1.º Juízo, vindos do Tribunal Judicial de Águeda e extralidos da execução de sentença n.º 1 319/B/80 que «Ind. Metálicas Veneporte, Ld.» move contra a executada «António Correia de Sousa, Ld.», com sede em Bonsucesso — Aveiro, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima o valor indicado no processo, o seguinte bem penhorado àquela executada:

«Uma plaina mecânica 'Pinheiro', mod. 62-510, com o n.º 7029, de cor verde, em razoável estado de conservação».

Aveiro, 3 de Dezembro de 1985.

O Juiz de Direito,
a) **José Luís Soares Curado**,
A Escrivã-Adjunta,
a) **Regina Gomes**

(«Diário de Aveiro», N.º 152, de 17-12-85).

- **CARPINTEIRO** móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.

- **CASA DOS LEITÕES**. Telef. 91259 — Angeja.

- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

Trespases

- **PESSOA** para distribuir jornais em Vagos precisa-se. Telef. 24601 — Aveiro.

- **GELATARIA «PINGUIM»**. Centro Oita — Aveiro.

- **SALÃO AMÉRICA** — Cabelleiro — Rua Luís de Camões, 19 — Cacia.

Trespases

- **EMPREGADA ESCRITÓRIO**, precisa-se, com carta condução, que saiba inglês falado e escrito, para entrada imediata. Resposta ao Apartado 15 — Esgueira.

- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a — Aveiro.

- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

Trespases

EMPRESA AGRO-PECUÁRIA
COM SEDE NO DISTRITO DE AVEIRO

Procura:
ENGENHEIRO AGRÓNOMO
OU REGENTE AGRÍCOLA

Para gestão completa de uma quinta, modernamente equipada e estruturada, para a produção de leite e gado bovino.

PEDIMOS:

- Disponibilidade de, pelo menos, 1/2 dia, por dia (o full time será privilegiado)
- Curriculum — habilitações e experiências

OFERECEMOS:

- Ordenado Mensal
- Participação nos lucros
- Possibilidade de habitação na quinta

RESPOSTA ao «DA» ao n.º 64.

Desejo tornar-me assinante
do
«DIÁRIO DE AVEIRO»

Aguardando contacto para



RECEITAS

EMPADAS DE QUEIJO

- 8 ovos
- 4 colheres de queijo
- 6 colheres de manteiga
- 2 colheres de nata fresca
- 4 colheres de farinha de trigo
- 2 colheres de leite

Faz-se um recheio batendo seis gemas com o queijo, duas colheres de manteiga derretida, duas colheres de nata, duas colheres de leite e seis claras em castelo. À parte amassam-se quatro colheres de farinha com duas colheres de manteiga derretida, dois ovos inteiros, sal e leite bastante para amassar. Deixa-se a massa descansar duas horas, por fim foram-se com ela formas de empadinhas, em que se mete o recheio. Barram-se com gema de ovo e levam-se a assar no forno quente, durante dez minutos.

COROA DE ALPERCHES

- Meio litro de leite
- 3 ovos
- Meia chicara de açúcar
- Uma chicara de alperches secos
- Baunilha

Ferve-se o leite com metade do açúcar e a baunilha. Batem-se os ovos e misturam-se com o leite. Barra-se uma forma de buraco com caramelo e deita-se-lhe dentro a mistura que vai ao forno, em banho-maria, durante 45 minutos em calor moderado. Os alperches — que devem ter ficado de molho desde a véspera — vão a cozer durante 40 minutos com o resto do açúcar. Depois desta compota estar arrefecida deita-se no centro do pudim desenformado. Vai a gelar durante uma hora.

COSTELETAS DE VITELA COM «NOUILLES»

- PARA 2 PESSOAS
- 2 costeletas de 250 g. cada uma
 - 2 cebolas pequenas picadas
 - 2 colheres, das de sopa, de manteiga
 - 1 cálice de vinho branco seco
 - 1 colher, das de café, de farinha
 - Água ou caldo q.b.
 - 100 g. de «nouilles».

Põem-se as costeletas num tacho com as cebolas picadas, sal e manteiga; quando as primeiras estiverem douradas, junta-se o vinho. Depois de este último se ter absorvido, deita-se a farinha e a água, ou caldo, suficiente para cobrir as costeletas. Tapa-se e deixa-se ferver brandamente. Entretanto cozem-se as «nouilles» durante 8 minutos em água temperada de sal. Escorrem-se e misturam-se com as costeletas para absorverem o molho e acabarem de cozer. Mexe-se de vez em quando.

SOPA DE ERVILHAS SECAS

- 1 litro de ervilhas secas
- 4 cebolinhas
- Caldo de carne q.b.
- 3 colheres de sopa de Maizena
- 5 colheres de manteiga
- 3 decilitros de leite
- Ovo cozido q.b.

Pôr de molho 1 litro de ervilhas secas e 4 cebolinhas pequenas e, no dia seguinte, cozer em caldo de carne em lume brando. Depois de bem cozidas passar tudo pela peneira. Derreter, à parte, em lume brando, a manteiga com a farinha e quando começar a fritar ir deitando, a pouco e pouco, o leite frio. Quando estiver bem ligado, deitar devagar, na sopa que deve estar a ferver, devendo conservar-se em fervura por mais 5 minutos. Serve-se com o ovo cozido partido aos bocadinhos.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO. Apresentando um exemplar do títio do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)

Última página

NO PASSADO FIM-DE-SEMANA

Associação Humanitária dos Bombeiros de Águeda comemorou o seu 51.º aniversário

O passado fim-de-semana foi especial para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda, pois tiveram lugar as comemorações dos seus 51 anos de existência.

As comemorações tiveram o seu início com um jantar realizado no Salão Nobre do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Águeda, ao qual estiveram presentes, além dos elementos que compõem o corpo activo, o presidente da Câmara Municipal, o presidente da Junta de Freguesia, o director-clínico do Hospital Conde de Sucena e, ainda, outras individualidades aguedenses.

A anteceder uma série de intervenções, o presidente da Associação Humanitária, dr. Silva Pinto, entregou uma condecoração a Luís Jacinto Amaral, um homem que desde há 50 anos presta serviço na corporação.

O comandante do corpo activo, Neves dos Santos, ao usar da palavra, começou por referir a situação preocupante em que a corporação se encontra no que diz respeito a instalações. O orador afirmou que «a direcção da Associação Humanitária não foi culpada do facto de não ter sido tomada uma posição acerca da

ampliação do velho quartel ou da construção de um novo edifício». Continuando a reportar-se à direcção, Neves dos Santos declarou que «os corpos gerentes sempre satisfizeram aquilo que era estritamente necessário». Depois de salientar a presença em peso das esposas dos bombeiros, o comandante do corpo activo homenageou os homens que há 50 anos deram corpo e alma ao anseio de muita gente da terra, tendo entregue a Luís Jacinto Amaral uma lembrança em nome do corpo activo.

Brinco da Costa, um dos pioneiros dos Bombeiros de Águeda, historiou, com viva emoção, os primeiros passos da corporação, tendo terminado dizendo que «o entusiasmo de há 50 anos não se deve perder, pois a «bombeirite é grande».

O presidente da Câmara Municipal de Águeda, na sua intervenção, começou por propor à ANATA que se fizesse uma recolha histórica de todos os acontecimentos relativos à corporação de bombeiros aguedense. De seguida referiu que «há necessidade de acompanhar as palavras de simpatia para com os bombeiros com acções que apontem para a dotação de meio adequados das corporações». Aquele autarca continuou afirmando que «urge revigorar o civismo dos portugueses, começando por suprir a falta de esclarecimento a partir da Escola Primária o que cria muita insensibilidade». Para finalizar, o dr. Deniz de Ramos, apelou para que «se juntem as mãos no sentido de se resolver em comum os problemas de forma a que Águeda possa ser aquilo que nós merecemos», tendo,



de seguida, anunciado que irá propor ao executivo a atribuição da medalha de ouro da cidade à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda.

A encerrar esta série de intervenções, foi a vez do presidente da Assembleia Geral da Associação, eng.º Adolfo Roque, se dirigir aos presentes. Após ter homenageado os bombeiros já falecidos e as esposas dos actuais membros do corpo activo, diria que «em termos de futuro é necessário prestar homenagem ao trabalho desenvolvido pela direcção da Associação, que não teve responsabilidade no atraso das obras de ampliação do quartel ou da construção de um novo». Para finalizar o eng.º Adolfo Roque fez votos para que o corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Águeda continuasse a seguir a senda daqueles que honraram a corporação e que continuarão a honrar o futuro.

No dia seguinte, as cerimónias das comemorações dos 51 anos da Associação Humanitária continuaram com o hastear da sua bandeira, tendo-se seguido uma missa e uma romagem ao cemitério local. Da parte da tarde, os aguedenses puderam assistir a um desfile de elementos e viaturas do corpo activo, tendo as festividades sido encerradas com a bandeira a ser arriada.

PELO MUNDO

EXPLOÇÃO DE MINA MATA SEIS PESSOAS EM PRETÓRIA

Seis pessoas morreram domingo à noite quando um camião ligeiro transportando duas famílias brancas sul-africanas fez detonar uma mina terrestre numa coutada perto da fronteira zimbabueana, disse o Exército em Pretória. Um porta-voz do Exército disse supor-se que a mina era uma de uma série colocada há três semanas quando a África do Sul disse acreditar que os guerrilheiros do Congresso Nacional Africano (ANC) eram os responsáveis. Cinco outros membros das suas famílias ficaram gravemente feridos na explosão, disse o porta-voz. Várias minas explodiram na área o mês passado e uma matou um trabalhador agrícola. O porta-voz disse à Reuters que três dos mortos foram a mulher, o filho e a filha do proprietário da coutada. Os outros três mortos eram membros de uma família que vivia em Tzannen, a 150 quilómetros para sul da coutada. O atantado já foi reivindicado pelo ANC.

SYLVESTER STALLONE CASOU PELA SEGUNDA VEZ

O actor Sylvester Stallone, protagonista dos filmes das séries «Rocky» e «Rambo» casou-se a noite passada com a actriz e modelo dinamarquesa Brigitte Nielsen — disseram amigos do casal. A cerimónia foi privada e decorreu em Malibu, perto de Los Angeles, por entre apertadas medidas de segurança. Nielsen, de 22 anos, trabalhou com Stallone, de 39 anos, no filme «Rocky IV» e, recentemente, afirmou numa entrevista que se apaixonou pelo actor quando, ainda adolescente, o viu no primeiro filme «Rocky». Stallone, divorciou-se o ano passado de sua mulher Sasha, ao fim de 10 anos de casamento. É também o segundo matrimónio para Brigitte Nielsen.

JACK LEMMON FOI PREMIADO NO MÉXICO

O actor norte-americano Jack Lemmon foi galardoado no domingo pela sua «vida artística exemplar» no festival do novo cinema latino-americano, em Hava — informou a agência Prensa Latina. A agência, captada na capital mexicana, disse que Lemmon recebeu o prémio pelas suas actividades humanas «que se sabe conquistaram o coração dos nossos povos». Lemmon, entre os numerosos filmes da sua carreira, foi o protagonista de «Missing» que interpreta o papel de pai de um norte-americano desaparecido no Chile na sequência do golpe de Estado que depôs o Presidente Salvador Allende em 1973.

CAMIONISTAS HOLANDESES PROTESTARAM COM ENCERRAMENTO DE FRONTEIRAS

Camionistas holandeses encerraram ontem os principais postos fronteiriços do país ao tráfego de camiões e ocuparam alguns dos principais nós rodoviários, devido a uma disputa salarial — informou a polícia.

Os camiões bloqueiam os 25 a 30 principais postos fronteiriços da Holanda com a Alemanha Federal e a Bélgica, afectando também seriamente o tráfego de veículos ligeiros. Camiões com atrelados bloquearam também 17 nós rodoviários importantes da Holanda, causando enormes engarrafamentos. Fora de Amsterdão, a fila de carros que pretendia entrar na cidade chegou a atingir sete quilómetros. A acção de protesto teve início às primeiras horas da madrugada, depois de se terem malogrado no sábado as conversações entre a Federação holandesa de Sindicatos e as organizações de transporte em camiões. A Federação de Sindicatos pretende que os aumentos salariais dos camionistas incluam compensações automáticas de subida de custo de vida e que o patronato complete até perfazer o ordenado o subsídio de doença pago pelo Estado. As organizações patronais estão dispostas a complementar o subsídio de doença, mas querem que o primeiro dia de qualquer baixa não seja pago.

TOTOBOLA

Quase 2.000 contos para cada totalista

Os sete totalistas do Totobola de domingo vão receber cada um 1 milhão 931 mil e 560 escudos — revelou ontem o Departamento de Apostas Mútuas Desportivas da Misericórdia de Lisboa.

O escrutínio forneceu ainda os seguintes resultados: com o segundo prémio 200 concorrentes, cabendo a cada um 67.605 escudos, e com o terceiro 3127, com 4.323 escudos cada.

DIÁRIO DE AVEIRO

Novos dados sobre o desastre aéreo no Canadá

O «DC-8» fretado em que morreram 256 soldados e tripulantes norte-americanos alcançou uma velocidade adequada à descolagem, mas guinou depois repentinamente para a direita e perdeu velocidade até que se esmagou no solo, disseram ontem investigadores canadianos.

Peter Boag, investigador-chefe da Junta de Segurança da Aviação canadiana, disse numa conferência de imprensa que as análises dos registos do voo mostravam que o avião chegou a uma velocidade máxima de 165 nós durante o período de um minuto e 40 segundos

entre o momento em que começou a rolar na pista e aquele em que caiu.

Boag disse que a gravação dos dados do voo «deu mais pormenores sobre o que aconteceu durante a descolagem», mas não explicou sobre o que aconteceu durante a descolagem, mas certamente nesta fase não nos diz a causa», afirmou.

O investigador disse não saber ainda exactamente em que ponto durante o breve voo terá o avião começado a reduzir a velocidade e a mudar de direcção cerca de 40 graus para a direita em relação ao seu rumo normal.

Acrescentou não ter também a certeza da altitude máxima alcançada antes do avião cair a cerca de 800 metros do fim da pista.

Boag disse que os 40 membros da sua equipa de investigação estavam ainda a retirar peças importantes dos escombros do avião para serem examinados com o máximo rigor em Otava.

SIDA está a aumentar 50% ao ano

Uma segunda conferência promovida pela Organização Mundial de Saúde para coordenar a luta internacional contra a SIDA iniciou-se ontem em Genebra, tendo pela primeira vez a participação da União Soviética e da Hungria.

O número de casos de Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida (SIDA) está a aumentar aproximadamente 50 por cento ao ano — segundo o porta-voz da OMS, Gino Levi.

A taxa de aumento varia de região para região. As estatísticas mostram que na Europa, por exemplo, o número de casos detectados duplicou de 762 em Dezembro do ano passado para 1.590 na actualidade.

A conferência decorrerá durante três dias na sede da OMS e espera-se a presença de 32 participantes de 17 países. Os participantes são membros de institutos médicos que concordaram em partilhar a sua investigação sobre a doença sob os auspícios da Organização Mundial de Saúde.

A União Soviética, que admitiu recentemente terem sido diagnosticados casos de SIDA no país, está representada nesta conferência por um professor do Instituto de Virologia de Moscovo.

A Hungria, onde também foram detectados casos desta doença que elimina a capacidade do organismo de combater as infecções, está representada pelo responsável do Departamento de Microbiologia do Instituto Nacional de Higiene de Budapeste.

Líder iraquiano à procura de armas em Moscovo

O Presidente iraquiano Saddam Hussein conferenciou ontem em Moscovo com o Presidente soviético Andrei Gromyko no início de uma visita que diplomatas disseram ser aparentemente destinada a obter mais armas soviéticas para o seu país.

Hussein chegou para uma visita de trabalho não anunciada, a sua primeira a União Soviética desde Dezembro de 1978 e a sua primeira a um Estado não-árabe desde a eclosão da guerra do Golfo em Setembro de 1980.

Diplomatas do Médio Oriente disseram acreditar que Hussein veio a Moscovo pressionar um maior empenho soviético em novos fornecimentos de armas ou fechar um possível negócio tratado em visitas efectuadas em meses recentes pelo ministro iraquiano dos Negócios Estrangeiros, Tareq Aziz e outras autoridades.

GAFANHA DA NAZARÉ

INCÊNDIO NUMA SERRAÇÃO DESTRÓI ESCRITÓRIO

Ontem cerca das 6.30 horas deflagrou um incêndio numa serração na Gafanha da Nazaré.

O sinistro ocorreu na Gafa — Indústria de Parquetes e terá sido provocado por um curto-circuito num aquecedor, que destruiu toda a documentação existente no escritório.

A rápida acção dos Bombeiros de Ílhavo que acorreram ao local terá evitado maiores prejuízos. Os bombeiros estiveram cerca de uma hora e um quarto até darem o incêndio por extinto.

NECROLOGIA

Cont. da página 2

natural de Ílhavo e residente na Gafanha de Aquem.

O extinto era casado com Maria Glória de Jesus Ribau e pai de João Carlos Ribau Baptista, Glória Maria Ribau Batista, Manuel Carlos Ribau Batista e Gilberto Ribau Batista.

O funeral realiza-se hoje às 11 horas da casa mortuária de Ílhavo para o cemitério local.

Trata a Agência Ilhavense.

ANTÓNIO MARIA DA SILVA — Faleceu no passado dia 15, António Maria da Silva, de 51 anos, solteiro, natural da Murtosa e residente na Estrada da Lota.

O funeral realiza-se hoje às 16 horas, com Missa de Corpo Presente na capela da casa mortuária da Misericórdia para o cemitério Sul da cidade.

Trata a Agência Aveirense.

RAUL DE DEUS FERREIRA MARQUES — Faleceu no Hospital de Aveiro, no passado dia 15, Raul de Deus Ferreira Marques, de 61 anos, aposentado dos Serviços Médico-Sociais, natural da Vera Cruz e residente em Esigueira.

O extinto era casado com Maria Elisa Martins Moita Marques e pai de Maria Filomena de Deus Marques, Maria Delmira de Deus Marques e João José de Deus Marques.

Tratou a Agência Capela.

ABEL FERREIRA DA CRUZ — Faleceu no passado dia 15 na sua residência em Perrães-Oiã, Abel Ferreira da Cruz, de 82 anos, natural de Perrães.

O extinto era casado com Virgínia Pires Loureiro e pai de João Ferreira Pires, António Ferreira Pires e Otília Ferreira Pires.

O funeral realizou-se ontem da sua residência para o cemitério de Perrães.

Tratou a Agência Bartolomeu (Oiã).